

## Receita Líquida proforma de R\$ 9,5 bilhões e crescimento de todos os negócios no 3T 2013

São Paulo, 6 de novembro de 2013 – A COSAN LIMITED (NYSE: CZZ; BM&FBovespa: CZLT11) e a COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3) anunciam hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (**3T 2013**), composto por julho, agosto e setembro de 2013. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

### Teleconferência de Resultados

#### Português

07 de novembro de 2013  
11h00 (horário de Brasília)  
Tel: + 55 11 4688 6361  
Código: COSAN

#### Inglês

07 de novembro de 2013  
12h00 (horário de Brasília)  
Tel (BR): + 55 11 4688 6361  
Tel (USA): +1 786 924 6977  
Toll-free (USA): +1 855 281 6021  
Código: COSAN

### Relações com Investidores

E-mail: [ri@cosan.com.br](mailto:ri@cosan.com.br)  
Telefone: +55 11 3897 9797  
Site: [www.cosan.com.br/ri](http://www.cosan.com.br/ri)

#### Definições do Ano:

**3T 2013** - trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013  
**3T 2012** - trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012  
**YTD 2013** – 9 meses iniciados em 1º de janeiro de 2013 e encerrado em 30 de setembro de 2013  
**YTD 2012** – 9 meses iniciados em 1º de janeiro de 2012 e encerrado em 30 de novembro de 2012

### Destaques 3T 2013

- EBITDA proforma consolidado, incluindo Raízen, totaliza R\$ 1,2 bilhão
- Raízen Combustíveis registra EBITDA de R\$ 483 milhões com crescimento de 9,3% no volume vendido
- R\$ 900 milhões de EBITDA na Raízen Energia
- Investimento recorde no trimestre e crescimento de 10% do número de clientes da Comgás
- EBITDA da Rumo atinge R\$ 115 milhões
- Crescimento de 17,5% no volume de vendas de Lubrificantes e Especialidades

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Sumário das Informações Financeiras - Cosan Consolidado Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)
2.434,5	608,4	Receita Líquida	6.649,7	1.369,8
721,5	191,5	Lucro Bruto	1.951,4	381,5
29,6%	31,5%	Margem Bruta (%)	29,3%	27,9%
378,2	70,3	Lucro Operacional	1.008,4	34,4
722,6	386,9	EBITDA	1.699,5	691,8
29,7%	63,6%	Margem EBITDA (%)	25,6%	50,5%
191,0	282,5	Resultado de Equivalência Patrimonial	251,3	554,1
317,0	302,4	Lucro (Prejuízo) antes dos Acionistas não Controladores	295,2	443,1
208,8	283,2	Lucro Líquido (Prejuízo)	40,6	415,7
8,6%	46,6%	Margem Líquida (%)	0,6%	30,3%
397,4	270,0	CAPEX <sup>1</sup>	931,4	408,4
7.181,3	1.053,2	Dívida Líquida	7.181,3	1.053,2
13.257,0	13.338,5	Patrimônio Líquido e Acionistas Não Controladores	13.257,0	13.338,5

Nota 1: Excluindo-se aquisições de participações em outras empresas e caixa recebido por desinvestimentos

## A. Destaques e Unidades de Negócios

### A.1 Unidades de Negócio

Conforme trimestres anteriores, seguimos apresentando uma seção específica para cada unidade de negócio da companhia com as principais informações operacionais bem como análises dos resultados desde a receita líquida até o EBITDA.

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

o Raízen Combustíveis	Distribuição de Combustíveis
o Raízen Energia	Açúcar, Etanol e Cogeração
o Comgás	Distribuição de Gás Natural
o Rumo	Operações Logísticas
o Lubrificantes e Especialidades	Lubrificantes e Especialidades
o Radar	Investimento em Propriedades Agrícolas
o Outros Negócios	Estrutura Corporativa Outros Investimentos

## A.2 Resultado Cosan Consolidado

Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 100% dos resultados da Comgás, Rumo, Lubrificantes e Especialidades, Radar e do segmento Outros Negócios. A partir de 1º de abril de 2013, mediante a adoção da norma contábil IFRS 11, os resultados da Raízen Energia e Combustíveis são apresentados na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando a participação proporcional (50%) no resultado. Ajustes e Eliminações representam saldos e transações entre os segmentos.

O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, somado a depreciação e amortização e resultado de equivalência patrimonial.

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	EBITDA (Reconciliação ICVM 527) Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)
<b>208,8</b>	<b>283,2</b>	<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>40,6</b>	<b>415,7</b>
(191,0)	(282,5)	(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(251,2)	(554,0)
-	(5,8)	(-) Resultado Líquido Proveniente de Operações Descontinuadas	3,4	(1,5)
108,1	24,9	(+) Participação dos Acionistas não Controladores	251,2	28,8
119,3	41,3	(+) Tributos sobre o Lucro	338,7	(74,9)
132,9	9,1	(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	625,7	220,2
153,4	34,1	(+) Depreciações e Amortizações	439,9	103,4
<b>531,6</b>	<b>104,3</b>	<b>EBITDA (antes da ICVM 527)</b>	<b>1.448,3</b>	<b>137,7</b>
191,0	282,5	(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	251,2	554,0
<b>722,6</b>	<b>386,9</b>	<b>EBITDA (após ICVM 527)</b>	<b>1.699,5</b>	<b>691,8</b>
-	5,8	(+) Reclassificação de Operação Descontinuada <sup>2</sup>	(3,4)	1,5
-	-	(-) Efeito bruto de formação da Raízen	-	100,3
<b>722,6</b>	<b>392,6</b>	<b>EBITDA Ajustado (após ICVM 527)</b>	<b>1.696,1</b>	<b>793,5</b>

Nota 2: Em função da alienação do negócio de venda de açúcar no mercado de varejo representado pela Cosan Alimentos, a companhia reclassificou os resultados desta unidade para a linha de operação descontinuada conforme requerido pelas normas contábeis IFRS5/CPC31-Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

A seguir, apresentamos o resultado do 3T 2013 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan.

Conforme dispositivos da Instrução CVM 527/12 para o cálculo de EBITDA, a diferença no montante de R\$ 160,3 milhões entre resultado de equivalência patrimonial de Outros Negócios de R\$ 351,3 milhões e o valor de R\$ 191,0 milhões na mesma linha do Consolidado Contábil, deve-se as eliminações dos lucros líquidos dos negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. O mesmo ajuste ocorre para o período acumulado do YTD 2013.

Resultado por Unidade de Negócio											
3T 2013 Proforma	Comgás	Rumo	Lubrificantes e Especialidades	Radar	Outros Negócios	Consolidado Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	1.682,5	328,5	407,3	16,1	0,0	2.434,5	12.737,2	3.246,7	(7.992,0)	(878,6)	9.547,9
Custo de Produtos e Serviços	(1.198,6)	(203,4)	(311,0)	0,0	0,0	(1.713,0)	(12.077,2)	(2.520,6)	7.298,9	868,6	(8.143,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>484,0</b>	<b>125,1</b>	<b>96,3</b>	<b>16,1</b>	<b>0,0</b>	<b>721,6</b>	<b>660,0</b>	<b>726,1</b>	<b>(693,0)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>1.404,6</b>
Margem Bruta (%)	28,8%	38,1%	23,6%	100,0%	100,0%	29,6%	5,2%	22,4%	-13,8%	-	14,7%
Despesas com Vendas	(157,2)	-	(64,3)	-	-	(221,5)	(263,1)	(223,8)	243,4	-	(464,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(72,8)	(17,3)	(19,2)	(5,3)	(39,1)	(153,7)	(99,7)	(134,8)	117,3	-	(270,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,0)	(12,6)	6,9	46,8	(9,2)	31,8	66,3	(19,9)	(23,2)	-	55,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(6,5)	-	351,3	191,0	-	(11,7)	5,8	(197,2)	(12,0)
Depreciação e Amortização	(115,1)	(19,8)	(17,8)	(0,3)	(0,5)	(153,4)	(119,6)	(564,5)	342,1	-	(495,5)
<b>EBITDA</b>	<b>369,0</b>	<b>115,0</b>	<b>30,9</b>	<b>57,9</b>	<b>303,5</b>	<b>722,6</b>	<b>483,1</b>	<b>900,5</b>	<b>(691,8)</b>	<b>(207,2)</b>	<b>1.207,2</b>
Margem EBITDA (%)	21,9%	35,0%	7,6%	358,5%	n/a	29,7%	3,8%	27,7%	-15,8%	-	12,6%

Resultado por Unidade de Negócio											
YTD 2013 Proforma	Comgás	Rumo	Lubrificantes e Especialidades	Radar	Outros Negócios	Consolidado	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receita Líquida	4.735,9	711,2	1.151,1	51,4	0,0	6.649,7	35.462,8	7.075,3	(21.269,1)	(1.143,6)	26.775,2
Custo de Produtos e Serviços	(3.410,4)	(429,6)	(852,3)	(6,1)	0,0	(4.698,3)	(33.652,3)	(5.864,0)	19.758,2	1.131,2	(23.325,3)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.325,6</b>	<b>281,6</b>	<b>298,8</b>	<b>45,4</b>	<b>0,0</b>	<b>1.951,4</b>	<b>1.810,5</b>	<b>1.211,3</b>	<b>(1.510,9)</b>	<b>(12,4)</b>	<b>3.449,9</b>
Margem Bruta (%)	28,0%	39,6%	26,0%	88,2%	100,1%	29,3%	5,1%	17,1%	7,1%	1,1%	12,9%
Despesas com Vendas	(429,4)	-	(170,4)	-	-	(599,7)	(776,0)	(533,6)	654,8	-	(1.254,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(219,4)	(51,7)	(55,3)	(15,1)	(95,0)	(436,6)	(280,5)	(401,6)	341,0	-	(777,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,5)	(18,4)	8,1	110,2	(0,0)	93,3	213,6	15,9	(114,7)	-	208,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(6,5)	0,0	631,7	251,2	-	(21,6)	10,8	(255,0)	(14,6)
Depreciação e Amortização	(327,4)	(57,5)	(52,6)	(0,7)	(1,6)	(439,8)	(355,8)	(1.453,8)	904,8	-	(1.344,6)
<b>EBITDA</b>	<b>997,6</b>	<b>269,0</b>	<b>127,3</b>	<b>141,1</b>	<b>538,3</b>	<b>1.699,5</b>	<b>1.323,4</b>	<b>1.724,1</b>	<b>(1.523,8)</b>	<b>(267,5)</b>	<b>2.955,7</b>
Margem EBITDA (%)	21,1%	37,8%	11,1%	274,4%	n/a	25,6%	3,7%	24,4%	7,2%	23,4%	11,0%

## B. Resultado por Unidade de Negócio

### B.1 Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, unidade de negócio de distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

Conforme mencionado no trimestre anterior, em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento.

Os resultados referentes ao acumulado do ano 2013 (YTD 2013) são apresentados em base proforma, que considera os nove primeiros meses do ano, janeiro a setembro de 2013, das operações da Raízen Combustíveis, para melhor comparabilidade entre períodos. O mesmo se aplica para o acumulado do ano 2012 (YTD 2012) que leva em consideração os meses de janeiro a setembro de 2012.

### Receita Líquida

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
<b>12.737,2</b>	<b>10.915,5</b>	<b>16,7%</b>	<b>Vendas de Combustíveis</b>	<b>35.462,8</b>	<b>31.183,2</b>	<b>13,7%</b>
756,1	553,9	36,5%	Etanol	2.086,4	1.638,9	27,3%
4.911,6	4.356,7	12,7%	Gasolina	14.042,4	12.794,9	9,8%
5.631,7	4.629,2	21,7%	Diesel	15.212,6	12.588,6	20,8%
1.290,0	1.221,8	5,6%	Aviação	3.693,4	3.657,9	1,0%
147,9	153,9	-3,9%	Outros Produtos	428,0	503,0	-14,9%

A receita líquida da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 12,7 bilhões no 3T 2013, crescimento de 16,7% em relação ao 3T 2012, em razão do crescimento de 9,3% do volume total de combustíveis vendidos no período, com destaque para o etanol e para o diesel que cresceram respectivamente 24,0% e 11,3%. Além do aumento da frota de veículos na comparação com o mesmo período do ano passado, o crescimento da rede de postos revendedores Shell, que atingiu 4.774 postos no 3T 2013, também contribuiu para o aumento da receita líquida.

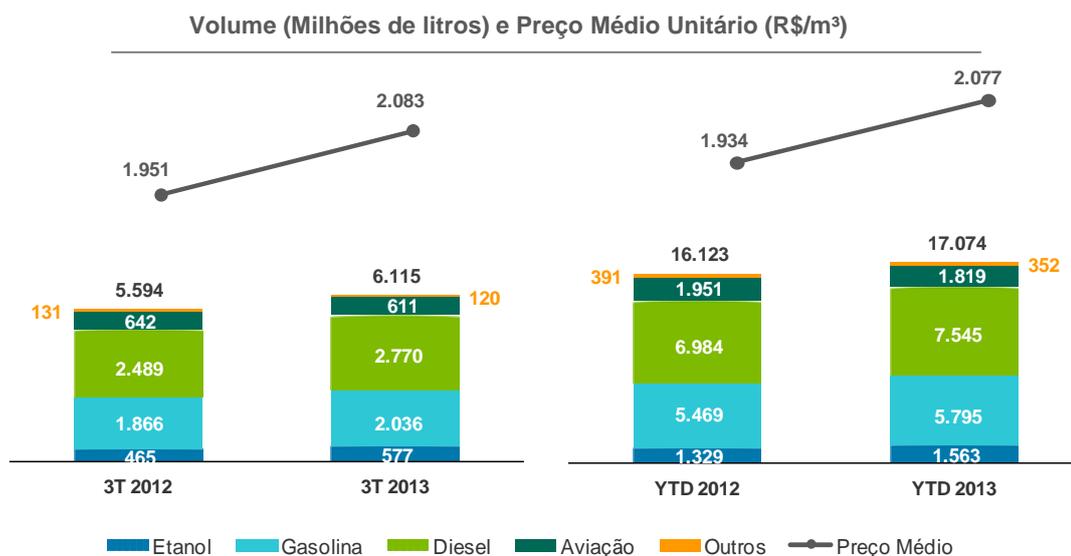
Na comparação com o 2T 2013 a receita líquida total cresceu 8,1% e o volume vendido 8,3%, em virtude da sazonalidade típica entre os trimestres.

Na comparação entre os trimestres, o preço médio dos produtos vendidos cresceu 6,8%, basicamente devido aos aumentos de preço da gasolina e do diesel anunciados pela Petrobrás no primeiro trimestre do ano de 2013.

O aumento no preço da gasolina contribuiu para maior competitividade do etanol no mercado doméstico em quatro estados brasileiros (São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso), onde a paridade de preços entre o etanol e a gasolina esteve abaixo de 70%.

No 3T 2013 o segmento de aviação apresentou redução de 4,8% no volume vendido em relação ao 3T 2012, efeito mais que compensado pelo aumento de 10,9% do preço médio, contribuindo para o crescimento 5,6% da receita líquida. Em relação ao 2T 2013, o volume deste segmento apresentou recuperação com crescimento de 4,3%.

## Combustíveis



## Estoques

Estoque de Combustíveis	3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %
000 m³	731,9	445,4	64,3%
R\$'MM	1.302,8	803,5	62,1%
R\$/m³	1.780,2	1.804,0	-1,3%

## Custo dos Produtos Vendidos

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Custo de Produto Vendido Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
(12.077,2)	(10.335,3)	16,9%	<b>Vendas de Combustíveis</b>	(33.652,3)	(29.390,9)	14,5%
<b>Custo Médio Unitário (R\$/m³)</b>						
(1.975)	(1.848)	6,9%	<b>Vendas de Combustíveis</b>	(1.971)	(1.823)	8,1%

Em linha com o crescimento do volume vendido e aumento dos preços da gasolina e do diesel, o custo dos produtos vendidos pela Raízen Combustíveis foi de R\$ 12,1 bilhões no 3T 2013, 16,9% superior ao reportado no 3T 2012. O custo médio unitário do trimestre cresceu 6,9%, saindo de R\$ 1.848/m³ no 3T 2012 para R\$ 1.975/m³ no 3T 2013. Na comparação com o 2T 2013, o custo do produto vendido apresentou um crescimento neste trimestre de 7,6%.

## Lucro Bruto

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
660,0	580,2	13,8%	<b>Lucro Bruto</b>	1.810,5	1.792,3	1,0%
5,2%	5,3%	-0,1 p.p.	Margem Bruta (%)	5,1%	5,7%	-0,6 p.p.
108	104	4,1%	Margem Bruta (R\$/m³)	106	111	-4,6%

O lucro bruto da Raízen Combustíveis no 3T 2013 totalizou R\$ 660,0 milhões, crescimento de 13,8% em relação ao 3T 2012 que foi de R\$ 580,2 milhões. A margem bruta no trimestre foi de 5,2% e quando medida em Reais por m³ totalizou R\$ 108/m³, 4,1% superior ao valor reportado no 3T 2012. Na comparação com o 2T 2013, o lucro bruto apresentou um crescimento de 18,9% e a margem bruta medida em Reais por m³ foi 10,2% superior aos R\$ 98/m³ reportado no trimestre anterior.

Os principais fatores que impactaram o crescimento da margem bruta no trimestre foram a recuperação dos volumes do segmento de aviação em relação ao 2T 2013, produto que possui maior margem bruta unitária e iniciativas relacionadas a redução de custos logísticos.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
(263,1)	(243,1)	8,2%	<b>Despesas com Vendas</b>	(776,0)	(876,0)	-11,4%
(99,7)	(92,3)	8,0%	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(280,5)	(293,1)	-4,3%
66,3	(2,6)	n/a	<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	213,6	127,1	68,0%

No 3T 2013, as despesas com vendas da Raízen Combustíveis apresentaram crescimento de 8,2% e totalizaram R\$ 263,1 milhões em virtude principalmente dos maiores volumes vendidos no período além de despesas institucionais ligadas a campanha de marketing. Na comparação com 2T 2013, as despesas com vendas cresceram 6,5%.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 99,7 milhões no 3T 2013, 8,0% superior ao reportado no mesmo período do ano anterior. Quando comparada ao 2T 2013, as despesas gerais e administrativas cresceram 13,2%.

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$ 66,3 milhões no 3T 2013 e são compostas principalmente por *fee* de merchandise, *royalties* de lojas de conveniência, receita de aluguéis, *fee* pela venda de lubrificantes nos postos da Raízen Combustíveis e o resultado pela alienação de ativos. Vale ressaltar que no 3T 2012, em virtude de uma revisão da base de ativos imobilizados alienados em períodos anteriores, a Raízen Combustíveis reconheceu uma baixa não recorrente em seu resultado de aproximadamente R\$ 25 milhões.

## EBITDA

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
483,1	375,5	28,7%	EBITDA	1.323,4	1.093,8	21,0%
3,8%	3,4%	0,4 p.p	Margem EBITDA (%)	3,7%	3,5%	0,2 p.p

No 3T 2013, o EBITDA da Raízen Combustíveis apresentou crescimento de 28,7% na comparação com o 3T 2012 e totalizou R\$ 483,1 milhões. A margem EBITDA foi de 3,8%, aumento de 0,4 p.p em relação ao 3T 2012. Quando comparado ao EBITDA de R\$ 417,4 milhões reportado no 2T 2013, o crescimento foi de 15,7%, o que demonstra uma recuperação em relação aos efeitos pontuais ocorridos no mês de junho de 2013.

## Investimentos

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
143,4	197,4	-27,3%	CAPEX	386,2	554,1	-30,3%

O investimento total da Raízen Combustíveis no 3T 2013 foi de R\$ 143,4 milhões, 27,3% inferior ao 3T 2012 principalmente pela finalização do processo de *rebranding* dos postos “Esso” para “Shell”, postergação de investimentos e consolidação do modelo de crescimento da rede revendedora baseado em bonificações após o cumprimento de metas de volumes.

Essa bonificação é contabilizada como deduções da receita bruta e totalizou neste trimestre R\$ 26,7 milhões tendo impacto negativo na margem EBITDA equivalente a R\$ 4,4/m<sup>3</sup>, enquanto no 3T 2012 essa bonificação foi de R\$ 13,4 milhões ou R\$ 2,4/m<sup>3</sup>. No 2T 2013, esses mesmo impacto foi de R\$ 33,6 milhões ou R\$ 5,9/m<sup>3</sup>.

## **B.2 Raízen Energia**

Seguem abaixo os resultados do segmento Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Conforme mencionado no trimestre anterior, em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 – Negócios em conjunto, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, sendo que o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Devido à relevância da Raízen nas informações financeiras da Cosan, reportaremos individualmente o desempenho desse segmento.

Os resultados referentes ao acumulado do ano 2013 (YTD 2013) são apresentados em base proforma, que considera os nove primeiros meses do ano (janeiro a setembro de 2013) das operações da Raízen Energia, para melhor comparabilidade entre períodos. O mesmo se aplica para o acumulado do ano 2012 (YTD 2012) que leva em consideração os meses de janeiro a setembro de 2012.

### **Dados de Produção**

#### **Região Centro-Sul**

O clima chuvoso durante o início da safra afetou não apenas a moagem do período – principalmente entre maio e junho – mas também na produção de açúcar e etanol a partir daquele momento. As chuvas que atingiram a maior parte da Região Centro Sul do Brasil alteraram a fisiologia da cana e era esperado que a partir daquele momento o açúcar fosse fortemente concentrado na cana. No entanto, os níveis de ATR ficaram abaixo dos níveis esperados – média de 1,3% abaixo do ano anterior no período entre julho e setembro – e a produção de açúcar foi afetada também, visto que a cana de menor qualidade favorece a produção de etanol.

Durante este período, entre julho e setembro, as usinas conseguiram maximizar o ritmo de moagem e moeram cerca de 260 milhões de toneladas de cana. No entanto, também enfrentaram problemas com o clima impedindo que esse volume fosse ainda maior. A segunda quinzena de setembro, por exemplo, apresentou uma queda de mais de 20% no volume processado se comparado à quinzena anterior.

A quantidade de dias de moagem perdidos nesta safra devido à chuva na Região Centro Sul do Brasil apresenta-se acima da média dos últimos anos. Além disso, o maior nível de mecanização exige maior tempo para a retomada da moagem logo após as chuvas ocasionando atraso no ritmo de operação das usinas.

Do volume processado até final de setembro, 45,1% da cana foi destinada à produção de açúcar resultando em um volume de 25,2 milhões de toneladas enquanto a produção de etanol ficou em 18,8 bilhões de litros – dos quais 8,1 bilhões de litros de anidro e 10,8 bilhões de litros de hidratado. Todos os produtos apresentam crescimento se comparados à igual período do ano anterior, no entanto, embora a moagem de cana esteja 15,4% superior à do ano anterior, os baixos níveis de ATR ocasionaram um crescimento de apenas 5% do volume produzido de açúcar no período.

## Raízen Energia

Durante o 3T 2013 a Raízen Energia operava 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade de moagem total de 65,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano safra.

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Dados Operacionais	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
<b>26.824</b>	<b>27.314</b>	<b>-1,8%</b>	<b>Cana Moída</b>	<b>45.358</b>	<b>38.378</b>	<b>18,2%</b>
11.745	12.612	-6,9%	Própria (mil tons)	22.767	19.068	19,4%
15.079	14.702	2,6%	Terceiros (mil tons)	22.591	19.310	17,0%
<b>135,4</b>	<b>147,0</b>	<b>-7,9%</b>	<b>ATR Cana (kg/ton)</b>	<b>128,4</b>	<b>132,1</b>	<b>-2,8%</b>
<b>94,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>2,7 p.p</b>	<b>Nível de Mecanização (%)</b>	<b>94,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>2,7 p.p</b>
<b>Produção</b>						
<b>2.128</b>	<b>2.152</b>	<b>-1,1%</b>	<b>Açúcar</b>	<b>3.318</b>	<b>2.800</b>	<b>18,5%</b>
1.337	1.275	4,9%	Açúcar Bruto (mil tons)	2.203	1.671	31,9%
791	877	-9,8%	Açúcar Branco (mil tons)	1.114	1.129	-1,3%
<b>884</b>	<b>924</b>	<b>-4,3%</b>	<b>Etanol</b>	<b>1.479</b>	<b>1.274</b>	<b>16,1%</b>
456	408	11,8%	Etanol Anidro (mil m³)	716	539	32,8%
428	516	-17,1%	Etanol Hidratado (mil m³)	763	735	3,9%

No 3T 2013 o volume de cana moída pela Raízen Energia atingiu 26,8 milhões de toneladas, 1,8% inferior em relação ao 3T 2012 em que o volume reportado foi de 27,3 milhões de toneladas. Aproximadamente 56% deste total foram oriundos de cana de fornecedores enquanto 44% de cana de própria.

O nível de mecanização do processo de colheita de cana própria alcançou 94,0% no 3T 2013 e o nível do ATR da cana totalizou 135,4 kg/tonelada no mesmo período, representando uma redução de 7,9% em relação ao 3T 2012 em que o nível de ATR foi de 147,0 kg/tonelada em virtude da maior ocorrência de chuvas no início da safra que acaba por diluir a concentração de açúcares totais na cana colhida.

No 3T 2013 a produtividade agrícola medida pela tonelada de cana por hectare (TCH) atingiu 86,8 ton/ha, representado um crescimento de 6,2% quando comparado com o 3T 2012 em que o valor reportado foi 81,7 ton/ha.

A idade média do canavial atingiu 3,1 anos em função da renovação de aproximadamente 20% das áreas de cultivo de cana própria no período de entressafra. O *mix* de produção apresentou-se mais voltado para o açúcar com aproximadamente 60% da cana moída destinada a este produto, totalizando 2,1 milhões de toneladas de açúcar e 884 milhões de litros de etanol produzidos.

## Receita Líquida

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
<b>3.246,7</b>	<b>2.248,4</b>	<b>44,4%</b>	<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.075,3</b>	<b>4.705,8</b>	<b>50,4%</b>
<b>1.492,3</b>	<b>1.302,2</b>	<b>14,6%</b>	<b>Venda de Açúcar</b>	<b>3.428,2</b>	<b>2.592,6</b>	<b>32,2%</b>
211,7	261,1	-18,9%	Mercado Interno	595,3	726,7	-18,1%
1.280,6	1.041,1	23,0%	Mercado Externo	2.832,8	1.865,9	51,8%
<b>1.519,8</b>	<b>717,0</b>	<b>112,0%</b>	<b>Venda de Etanol</b>	<b>3.223,8</b>	<b>1.753,9</b>	<b>83,8%</b>
870,4	281,5	209,2%	Mercado Interno	1.722,4	830,6	107,4%
339,7	286,9	18,4%	Mercado Externo	850,5	624,4	36,2%
309,7	148,6	108,4%	Trading	650,8	299,0	117,7%
<b>153,3</b>	<b>163,9</b>	<b>-6,5%</b>	<b>Cogeração de Energia</b>	<b>263,6</b>	<b>236,2</b>	<b>11,6%</b>
<b>81,4</b>	<b>65,3</b>	<b>24,7%</b>	<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>159,8</b>	<b>123,0</b>	<b>29,9%</b>

No 3T 2013 a receita líquida da Raízen Energia totalizou R\$ 3,2 bilhões, representando um crescimento de 44,4% em relação ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 2,2 bilhões. Os principais responsáveis pelo crescimento da receita líquida no período foram os maiores volumes vendidos de açúcar e etanol bem como melhores preços praticados no etanol não apenas no mercado doméstico, mas também nos volumes exportados.

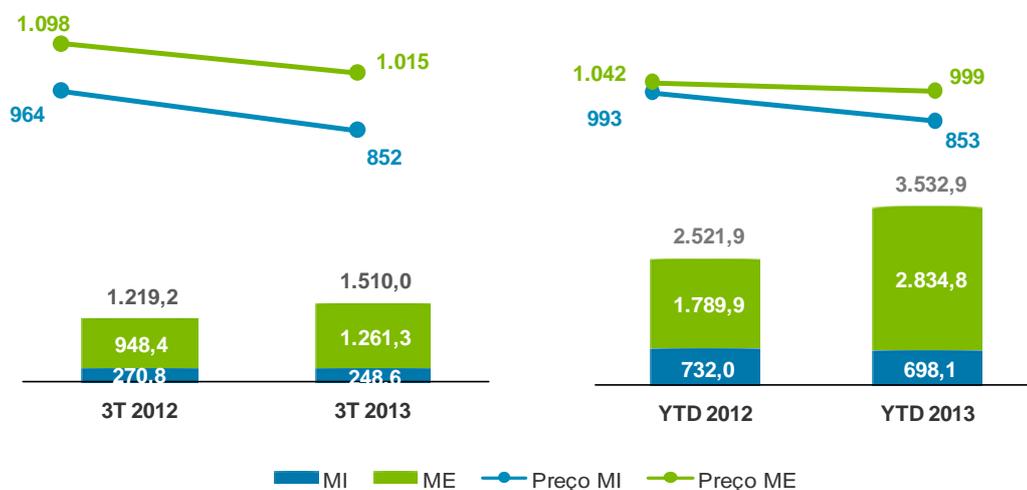
## Venda de Açúcar

A receita líquida pela venda de açúcar no 3T 2013 totalizou R\$ 1,5 bilhão, 14,6% superior ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 1,3 bilhão. A receita pela venda de açúcar foi responsável por aproximadamente 46% da receita líquida total da Raízen Energia no 3T 2013.

O principal responsável pelo aumento da receita líquida no 3T 2013 foi o crescimento de 23,8% do volume vendido, equivalente a R\$ 310,5 milhões, que mais do que compensou a queda de 7,5% do preço médio que saiu de R\$ 1.068/tonelada no 3T 2012 para R\$ 988/tonelada no 3T 2013.

## Açúcar

Volume Vendido (Mil tons) e Preço Médio Unitário (R\$/ton)



## Estoques de Açúcar

Estoque de Açúcar	3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %
'000 ton	1.087,0	1.134,4	-4,2%
R\$'MM	746,6	794,8	-6,1%
R\$/ton	686,8	700,6	-2,0%

## Vendas de Etanol

No 3T 2013 a receita líquida pela venda de etanol atingiu R\$ 1,5 bilhão, 112,0% superior ao mesmo período do ano anterior que totalizou R\$ 717,0 milhões. A elevação da receita justifica-se pelo crescimento de 4,6% do preço médio praticado bem como pelo aumento de 103,6% do volume vendido no trimestre

A venda de etanol para o mercado interno representou 65% do volume total comercializado no 3T 2013 impulsionado principalmente pela maior demanda de etanol anidro na região Região Centro-Sul do Brasil - 38% acima de igual período do ano passado – devido principalmente ao incremento de 25% da mistura obrigatória na gasolina.

No 3T 2013 a receita líquida de trading, que representam as operações de compra e venda de etanol no mercado internacional, totalizou R\$ 309,7 milhões, movimentando um volume de aproximadamente 174 milhões de litros no período.

## Etanol

Volume Vendido (Milhões de litros) e Preço Médio Unitário (R\$/m³)



## Estoques de Etanol

Estoque de Etanol	3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %
'000 m³	653,0	656,5	-0,5%
R\$'MM	720,4	743,0	-3,0%
R\$/m³	1.103,2	1.131,7	-2,5%

## Cogeração de Energia

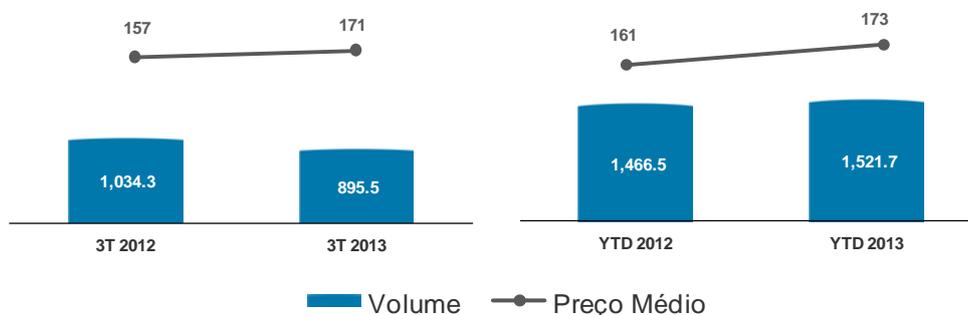
Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes e 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

A receita líquida pela venda de energia no 3T 2013 atingiu R\$ 153,3 milhões, 6,5% inferior em relação ao 3T 2012. Durante o trimestre o volume total de energia vendida foi de 895,5 mil MWh com preço médio de R\$ 171/MWh, 8,0% superior ao preço médio praticado no 3T 2012 que foi de R\$ 157/MWh.

A redução das operações de revenda de energia no mercado *spot* contribuiu para a queda de 13,4% do volume total de energia vendida e foi a principal responsável pela queda da receita líquida no trimestre.

## Energia Elétrica

Volume Vendido ('000 MWh) e Preço Médio Unitário (R\$/MWh)



## Outros Produtos e Serviços

No 3T 2013 a receita líquida de outros produtos e serviços totalizou R\$ 81,4 milhões, representando um crescimento de 24,7% em relação ao 3T 2012 e representam a venda de vapor, melão e insumos para prestadores de serviço na área agrícola.

## Custo de Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários, excluindo-se os efeitos de depreciação e amortização (custo caixa).

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	CPV por Produto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
<b>(2.520,7)</b>	<b>(1.667,9)</b>	<b>51,1%</b>	<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(5.864,1)</b>	<b>(3.519,2)</b>	<b>66,6%</b>
(1.048,2)	(858,8)	22,1%	Açúcar	(2.486,4)	(1.830,9)	35,8%
(1.037,6)	(497,5)	108,6%	Etanol	(2.240,1)	(1.315,5)	70,3%
(297,2)	(138,4)	114,8%	Trading	(636,4)	(283,4)	124,6%
(59,2)	(91,5)	-35,2%	Cogeração de Energia	(119,4)	(134,8)	-11,4%
(78,4)	(81,8)	-4,1%	Outros	(381,8)	45,4	-940,4%
<b>Custos Médios (Caixa) Unitários<sup>3</sup></b>						
<b>(500,0)</b>	<b>(483,2)</b>	<b>3,5%</b>	<b>Custo (caixa) do Açúcar ( R\$/ton)</b>	<b>(501,6)</b>	<b>(510,6)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>(895,0)</b>	<b>(650,4)</b>	<b>37,6%</b>	<b>Custo (caixa) do Etanol (R\$/m³)</b>	<b>(860,4)</b>	<b>(768,3)</b>	<b>12,0%</b>

Nota 3: Os custos médios unitários representam o custo-caixa, onde não são consideradas as depreciações e amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra.

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia no 3T 2013 totalizou R\$ 2,5 bilhões, crescimento de 51,1% (comparado com 44,4% de aumento da receita líquida) em relação ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 1,7 bilhão. Os maiores volumes vendidos de açúcar e etanol foram os principais responsáveis pela elevação do custo neste trimestre. Vale ressaltar que aproximadamente 35% do volume total vendido de etanol foi originado no

mercado doméstico durante o 3T 2013, o que explica a elevação do custo deste produto.

Além disso, houve menor diluição dos custos de plantio e tratos culturais, devido a queda do nível de ATR em 7,9%, saindo de 147,0 kg/tonelada no 3T 2012 para 135,4 kg/tonelada no 3T 2013.

Alguns fatores acabaram por compensar a elevação do custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia os quais seguem abaixo relacionados:

- Elevação da produtividade agrícola do canavial em 6,2% representada pelo maior nível de tonelada de cana por hectare (TCH) que foi de 86,8 no 3T 2013 comparado com 81,7 no 3T 2012;
- Redução de custo do ATR/kg do CONSECANA em 7,6% saindo de R\$ 0,4806 no 3T 2012 para R\$ 0,4439 no 3T 2013 o qual tem impacto direto no custo da cana de terceiros;

## Lucro Bruto

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Lucro Bruto e Margem Bruta por Produto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
<b>726,1</b>	<b>580,4</b>	<b>25,1%</b>	<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.211,2</b>	<b>1.186,6</b>	<b>2,1%</b>
<b>444,1</b>	<b>443,4</b>	<b>0,2%</b>	<b>Açúcar</b>	<b>941,8</b>	<b>761,7</b>	<b>23,6%</b>
29,8%	34,1%	-4,3 p.p.	Margem Bruta Açúcar (%)	27,5%	29,4%	-1,9 p.p.
49,4%	54,8%	-5,3 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Açúcar (%)	48,3%	50,3%	-2,0 p.p.
<b>172,5</b>	<b>70,9</b>	<b>143,3%</b>	<b>Etanol</b>	<b>332,9</b>	<b>139,4</b>	<b>138,7%</b>
14,3%	12,5%	1,8 p.p.	Margem Bruta Etanol (%)	12,9%	9,6%	3,4 p.p.
29,7%	46,6%	-16,9 p.p.	Margem Bruta (Caixa) Etanol (%)	33,9%	39,0%	-5,1 p.p.
<b>12,4</b>	<b>10,2</b>	<b>21,6%</b>	<b>Trading</b>	<b>14,4</b>	<b>15,6</b>	<b>-7,7%</b>
4,0%	6,9%	-2,9 p.p.	Margem Bruta Trading (%)	2,2%	5,2%	-3,0 p.p.
<b>94,0</b>	<b>72,5</b>	<b>29,8%</b>	<b>Cogeração de Energia</b>	<b>144,1</b>	<b>101,5</b>	<b>42,1%</b>
<b>3,0</b>	<b>(16,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>Outros Produtos e Serviços</b>	<b>(222,0)</b>	<b>168,4</b>	<b>n/a</b>

No 3T 2013 o lucro bruto da Raízen Energia atingiu R\$ 726,1 milhões, representado um crescimento de 25,1% em relação ao 3T 2012 em que o lucro bruto foi de R\$ 580,4 milhões.

O lucro bruto pela venda de açúcar foi de R\$ 444,1 milhões, 0,2% superior ao reportado no 3T 2012, representando aproximadamente 61% do lucro bruto total da Raízen Energia. O resultado pela venda de etanol apresentou crescimento de 143,3% no período atingindo R\$ 172,5 milhões e foi o principal responsável pela elevação do lucro bruto no 3T 2013. A venda de energia elétrica apresentou lucro bruto de R\$ 94,0 milhões, 29,8% superior ao reportado no 3T 2012.

O resultado pela venda de outros produtos e serviços totalizou R\$ 3,0 milhões e foi impactado pela perda (efeito não caixa) de R\$ 6,4 milhões pela variação negativa do ativo biológico além de R\$ 6,7 milhões de amortizações de combinações de negócios reconhecidas no custo do 3T 2013.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
(223,8)	(167,9)	33,3%	<b>Despesas com Vendas</b>	(533,6)	(333,6)	60,0%
(134,8)	(121,3)	11,1%	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(401,6)	(368,4)	9,0%

As despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R\$ 223,8 milhões no 3T 2013, 33,3% superior ao reportado no 3T 2012. Os maiores gastos com frete, despesas logísticas e elevação portuária foram os principais responsáveis pela crescimento das despesas com vendas devido aos volumes direcionados ao mercado externo.

No 3T 2013 as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 134,8 milhões, representado um crescimento de 11,1% em relação ao 3T 2012, que foi de R\$ 121,3 milhões. Esta elevação refere-se a gastos com pessoal principalmente em função do dissídio salarial bem como despesas institucionais ligadas a campanha de marketing conforme ocorrido no trimestre anterior.

## EBITDA

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
900,5	849,5	6,0%	<b>EBITDA</b>	1.724,2	1.652,4	4,3%
27,7%	37,8%	-10,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	24,4%	35,1%	-10,7 p.p.

No 3T 2013 o EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 900,5 milhões, 6,0% superior ao valor reportado no 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 849,5 milhões, apesar da queda de 9,4% do preço médio do açúcar equivalente (que contabiliza as vendas tanto de açúcar quanto de etanol) no período.

## Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2013, assim como os contratos de derivativos de câmbio, contratados pela Raízen Energia com o propósito de proteção dos fluxos de caixa futuros, são resumidos como se segue:

Sumário das Operações de <i>Hedge</i> em 30/09/2013 <sup>4</sup>		
Açúcar	2013 / 2014	2014 / 2015
<b>NY11</b>		
Volume (mil tons)	2.695,8	961,1
Preço Médio (¢US\$/lb)	18,59	17,90
<b>Câmbio</b>		
<b>US\$</b>		
Volume (US\$ mm)	1.145,1	397,7
Preço Médio (R\$/US\$)	2,18	2,41

Nota 4: A tabela acima demonstra a cobertura de hedge levando-se em consideração os anos-safra a com término em 31/03/2014 e 31/03/2015, respectivamente.

## Impactos Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar sobre as receitas de exportação.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2013 para receita operacional líquida da Raízen Energia<sup>5</sup> em exercícios futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo	Exercício de Realização - (R\$MM)		2013	2014	Total
	Mercado	Risco			
Futuro	OTC/NYBOT	NY#11	23,9	(9,5)	14,4
<b>(=) Impacto do Hedge Accounting</b>			<b>23,9</b>	<b>(9,5)</b>	<b>14,4</b>
(-) IR Diferido			(8,1)	3,2	(4,9)
<b>(=) Ajuste a Avaliação Patrimonial</b>			<b>15,8</b>	<b>(6,3)</b>	<b>9,5</b>

Nota 5: A tabela acima demonstra 100% dos ganhos/perdas reclassificadas para o patrimônio líquido no âmbito do *hedge accounting*. Como a Cosan possui participação de 50% na Raízen Energia, o *hedge accounting* impactará proporcionalmente a linha de Outros Resultados Abrangentes no patrimônio líquido da Cosan.

## Investimentos

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan - set)	YTD 2012 (jan - set)	Var. %
<b>433,6</b>	<b>360,8</b>	<b>20,2%</b>	<b>CAPEX Total</b>	<b>1.927,0</b>	<b>1.815,4</b>	<b>6,1%</b>
<b>309,3</b>	<b>277,1</b>	<b>11,6%</b>	<b>CAPEX Operacional</b>	<b>1.427,7</b>	<b>1.483,5</b>	<b>-3,8%</b>
250,6	233,2	7,5%	Ativos Biológicos	709,4	776,8	-8,7%
9,7	7,7	26,0%	Manutenção de Entressafra	483,0	443,9	8,8%
15,5	10,6	46,2%	SSMA e <i>Sustaining</i>	48,4	92,6	-47,8%
30,4	15,1	101,3%	Mecanização	122,4	140,0	-12,6%
3,1	10,5	-70,5%	Industrial	64,5	30,2	113,6%
<b>124,3</b>	<b>83,7</b>	<b>48,5%</b>	<b>CAPEX de Expansão</b>	<b>499,3</b>	<b>331,9</b>	<b>50,4%</b>
3,7	16,0	-76,9%	Projetos de Cogeração	46,5	165,7	-72,0%
120,6	67,7	78,1%	Expansão e Outros projetos	452,8	166,2	172,4%

No 3T 2013 o capex da Raízen Energia atingiu R\$ 433,6 milhões, representando um crescimento de 20,2% em relação ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 360,8 milhões.

No 3T 2013 os dispêndios em ativos biológicos totalizaram R\$ 250,6 milhões, 7,5% superior ao mesmo trimestre do período anterior, em virtude da renovação das áreas de plantio para manutenção os canaviais em altos níveis de produtividade.

Os investimentos em cogeração no 3T 2013 tiveram uma redução de 76,9%, quando comparados com o 3T 2012 em função da conclusão desses projetos.

A linha de expansão e outros projetos apresentou crescimento de 78,1% na comparação entre os trimestres e totalizou R\$ 120,6 milhões em função do início de dispêndio dos novos projetos de expansão de moagem nas unidade de Paraguaçu e Caarapó. Além disso, estão reportadas nesta linha outros projetos como iniciativas para concentração de vinhaça, conversão de etanol hidratado para anidro, projetos de biomassa, expansão em plantio mecanizado, assim como melhorias operacionais.

## B.3 Comgás

Apresentamos nesta seção os resultados da Comgás, unidade de negócio de distribuição e comercialização de gás natural na região de concessão do Estado de São Paulo.

Os períodos 3T 2012 e YTD 2012 refletem as informações contábeis da Comgás divulgadas anteriormente ao início de sua consolidação nas demonstrações financeiras da Cosan ou representam a combinação de trimestres dos anos calendário de 2012 e 2013.

### Volumes Vendidos

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Volumes Vendidos Valores em mil m <sup>3</sup>	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>1.307.881</b>	<b>1.294.207</b>	<b>1,1%</b>	<b>Venda de Gás Total</b>	<b>4.106.242</b>	<b>3.829.720</b>	<b>7,2%</b>
<b>1.222.369</b>	<b>1.218.851</b>	<b>0,3%</b>	<b>Venda de Gás</b>	<b>3.557.146</b>	<b>3.559.497</b>	<b>-0,1%</b>
65.372	56.789	15,1%	Residencial	165.916	148.403	11,8%
31.503	29.293	7,5%	Comercial	87.438	83.388	4,9%
984.268	970.248	1,4%	Industrial	2.871.410	2.851.469	0,7%
79.450	92.440	-14,1%	Cogeração	247.510	268.186	-7,7%
61.776	70.081	-11,9%	Automotivo	184.872	208.050	-11,1%
<b>85.511</b>	<b>75.356</b>	<b>13,5%</b>	<b>Termogeração</b>	<b>549.096</b>	<b>270.224</b>	<b>103,2%</b>

A Comgás tem como foco estratégico de seus negócios o crescimento dos segmentos residencial e comercial e o desenvolvimento dos segmentos de cogeração e GNV. O segmento industrial, o mais representativo em termos de volume, que tem o seu crescimento em linha com a evolução do PIB industrial na área de concessão.

No segmento residencial foram distribuídos 65,4 milhões de m<sup>3</sup> de gás no 3T 2013, 15,1% superior ao volume distribuído no 3T 2012 que atingiu 56,8 milhões de m<sup>3</sup>. As variações de volume nesse segmento são explicadas basicamente pela conexão de novos clientes à rede. O segmento encerrou o mês de setembro com 936.034 medidores conectados, crescimento de 7,4% em relação ao 3T 2012 no qual estavam conectados 871.934 medidores. No 3T 2013 o segmento residencial contribuiu com 28% para a margem e representou 5% do volume total distribuído.

A Comgás atingiu 31,5 milhões de m<sup>3</sup> de gás distribuídos no segmento comercial no 3T 2013, representando um crescimento de 7,5% em relação ao 3T 2012 em que o volume total distribuído foi de 29,3 milhões de m<sup>3</sup>. Este volume representa 2% do volume total de gás distribuído no 3T 2013 contribuindo com 8% para a margem. Durante o 3T 2013 foram conectados 101 novos clientes comerciais.

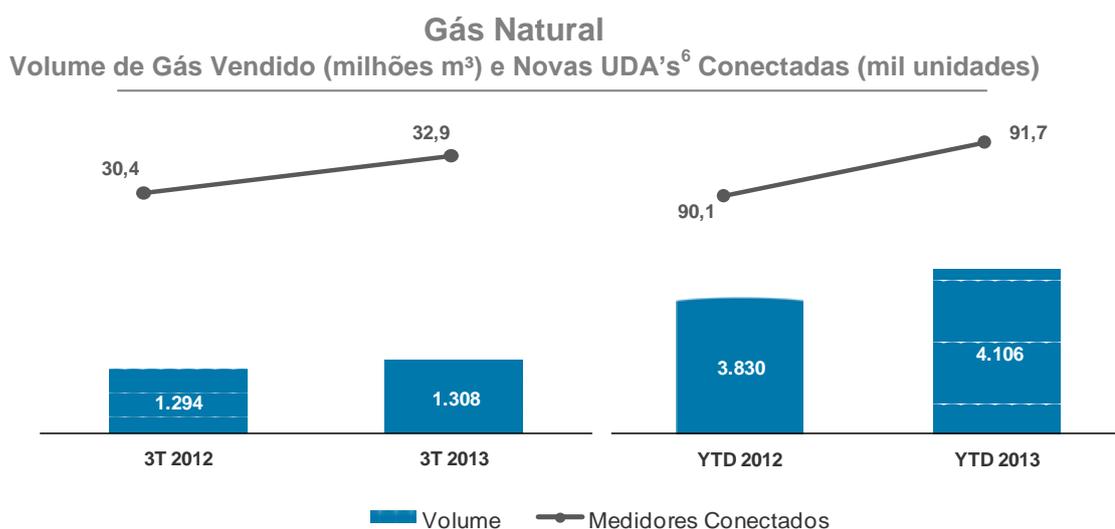
No 3T 2013 foram distribuídos 984,3 milhões de m<sup>3</sup> de gás para o segmento industrial, 1,4% superior aos 970,3 milhões de m<sup>3</sup> distribuídos no 3T 2012. A Comgás tem uma estratégia de manutenção e fidelização da base de clientes,

desenvolvendo novas aplicações para o gás natural e a contratação de novas indústrias na área de concessão. Ao final do 3T 2013, o segmento industrial contava com 1.018 clientes, responsáveis por 75% do volume de gás vendido no trimestre e contribuindo com 60% para a margem.

O volume do segmento de cogeração apresentou recuo de 14,1%, saindo de 92,4 milhões de m<sup>3</sup> de gás distribuídos no 3T 2012 para 79,5 milhões de m<sup>3</sup> de gás no 3T 2013. Essa variação deve-se basicamente à parada de dois clientes para manutenção. O segmento representa 6% do volume de gás total distribuído pela Comgás no trimestre, com 2% de contribuição para a margem.

O segmento automotivo foi responsável por 5% do volume total de gás distribuído pela Comgás no 3T 2013 atingindo 61,8 milhões de m<sup>3</sup>. Houve redução de 11,9% no volume de gás comercializado em relação ao 3T 2012 principalmente em função da sensibilidade do setor à variação de preços e à competição com os demais combustíveis.

No 3T 2013 o volume distribuído para o segmento de termogeração foi de 85,5 milhões de m<sup>3</sup>, 13,5% superior ao 3T 2012 em que o volume vendido foi de 75,4 milhões de m<sup>3</sup>. No trimestre o segmento representou 7% do volume total de gás vendido contribuindo com 2% para a margem. É importante ressaltar que os contratos de fornecimento de gás da Comgás não incluem o abastecimento das termelétricas. Caso estas necessitem despachar gás, a Petrobras se encarregará de fornecer à Companhia o volume adicional, pois estes são contratos “*back to back*”.



Nota 6: Novas UDA's (Unidade Domiciliar Autônoma) conectadas no período.

## Receita Operacional

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>2.065,1</b>	<b>1.753,9</b>	<b>17,7%</b>	<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>5.796,9</b>	<b>4.727,8</b>	<b>22,6%</b>
<b>1.851,5</b>	<b>1.623,8</b>	<b>14,0%</b>	<b>Venda de Gás</b>	<b>5.257,6</b>	<b>4.395,0</b>	<b>19,6%</b>
239,8	191,5	25,2%	Residencial	591,8	479,1	23,5%
80,7	68,7	17,6%	Comercial	216,6	185,8	16,6%
1.357,2	1.172,9	15,7%	Industrial	3.827,0	3.197,1	19,7%
74,0	100,3	-26,2%	Cogeração	228,3	260,6	-12,4%
35,7	28,3	26,2%	Termogeração	210,9	98,8	113,5%
64,0	62,1	3,2%	Automotivo	183,0	173,6	5,4%
<b>204,4</b>	<b>105,0</b>	<b>94,8%</b>	<b>Receita de Construção</b>	<b>513,7</b>	<b>294,2</b>	<b>74,6%</b>
<b>9,2</b>	<b>25,2</b>	<b>-63,5%</b>	<b>Outros</b>	<b>25,6</b>	<b>38,6</b>	<b>-33,7%</b>
<b>(382,6)</b>	<b>(340,5)</b>	<b>12,4%</b>	<b>Impostos e Contribuições sobre Vendas</b>	<b>(1.061,0)</b>	<b>(915,4)</b>	<b>15,9%</b>
<b>1.682,5</b>	<b>1.413,5</b>	<b>19,0%</b>	<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.735,9</b>	<b>3.812,4</b>	<b>24,2%</b>
1.469,2	1.285,7	14,3%	Venda de Gás	4.201,1	3.483,3	20,6%
204,4	105,0	94,8%	Receita de Construção	513,7	294,2	74,6%
8,9	22,8	-60,8%	Outros	21,1	34,8	-39,5%

No 3T 2013 a receita bruta total da Comgás atingiu R\$ 2,1 bilhões, 17,7% superior ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 1,8 bilhão. A receita líquida de vendas e de serviços totalizou R\$ 1,7 bilhão, representando um crescimento de 19,0% em relação ao 3T 2012.

Os aumentos nas tarifas de vendas, conforme deliberações ARSESP nº 340, nº 379 e nº 421 foram os principais responsáveis pelas variações das Receitas de Vendas de Gás. Para chegar às novas tarifas, a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) levou em consideração a elevação do custo do gás natural, fundamentalmente do gás importado (sujeito à revisão da agência), impactado pela valorização do dólar e pelo maior custo médio do barril de petróleo nos contratos, principais elementos da formação do custo do gás no Brasil.

## Custo dos Produtos e Serviços

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Custo de Produtos e serviços Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>(1.198,6)</b>	<b>(990,0)</b>	<b>21,1%</b>	<b>Custo de Produtos e serviços</b>	<b>(3.410,4)</b>	<b>(2.798,6)</b>	<b>21,9%</b>
(887,8)	(791,8)	12,1%	Gás Natural	(2.593,2)	(2.230,5)	16,3%
(106,3)	(93,2)	14,0%	Transporte e outros serviços de Gás	(303,4)	(273,9)	10,8%
(204,4)	(105,0)	94,8%	Construção	(513,7)	(294,2)	74,6%

O custo de produtos e serviços vendidos pela Comgás que é composto pelo custo da matéria-prima (*commodity*), do transporte e da construção totalizou R\$ 1,2 bilhão no 3T 2013, representando um crescimento de 21,1% em relação ao 3T 2012 que totalizou R\$ 900,0 milhões.

Os aumentos nas linhas de custo do gás natural e de transporte e outros podem ser explicados, principalmente, pelo aumento do custo do gás decorrente dos contratos de fornecimento de gás precificado em dólar, bem como pelo menor

nível de gás de leilão ofertado pela Petrobrás durante 2013. A variação na linha do custo de construção está diretamente ligada ao maior nível de investimento durante 2013.

As diferenças entre o custo real incorrido e o custo de gás incluído na tarifa e cobrado dos clientes (conforme estrutura tarifária definida pela ARSESP), são acumuladas na conta corrente regulatória e são repassadas/cobradas conforme determinação do Regulador nos reajustes periódicos ou nas revisões tarifárias. Esse saldo é corrigido mensalmente pela taxa SELIC. Em 30 de setembro de 2013 o saldo da Conta Corrente Regulatória acumulava aproximadamente R\$ 350 milhões a favor da Comgás.

A conta corrente regulatória representa um saldo a receber ou a pagar em função de diferença entre preço de gás comprado pela Comgás e o preço considerado na composição da tarifa. Esse saldo não é contabilizado e, portanto quando nos referimos à sua normalização, trata-se de considerar esse ativo e/ou passivo como se houvesse sido contabilizado.

## Lucro Bruto

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
484,0	423,5	14,3%	<b>Lucro Bruto</b>	1.325,6	1.013,7	30,8%
28,8%	30,0%	-1,2 p.p.	Margem Bruta (%)	28,0%	26,6%	1,4 p.p

O lucro bruto da Comgás no 3T 2013 apresentou crescimento de 14,3% em relação ao 3T 2012 e totalizou R\$ 484,0 milhões. Esta variação é explicada principalmente pelo (i) movimento da Conta Corrente Regulatória, (ii) ajuste médio ponderado da tarifa de 6,16% ocorrido em maio de 2013 e (iii) o maior volume vendido no 3T 2013.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
(157,2)	(104,6)	50,3%	<b>Despesas com Vendas</b>	(429,4)	(303,3)	41,6%
(72,8)	(75,7)	-3,8%	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(219,4)	(210,5)	4,2%
(0,0)	(2,2)	-99,2%	<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	(6,5)	(7,9)	-17,8%

No 3T 2013 as despesas com vendas da Comgás totalizaram R\$ 157,2 milhões, representando um crescimento de 50,3% em relação ao valor reportado no 3T 2012 de R\$ 104,6 milhões. Excluindo-se o efeito de amortização do direito de concessão alocado nas despesas com vendas do 3T 2013 no valor de R\$ 30,9 milhões, o crescimento destas teria sido de 20,8% na comparação entre os trimestres em função de valores alocados para provisão de devedores duvidosos.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 72,8 milhões no 3T 2013, 3,8% inferior ao 3T 2012, em que o valor reportado foi de R\$ 75,7 milhões.

## EBITDA

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>369,0</b>	<b>318,3</b>	<b>15,9%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>997,7</b>	<b>708,6</b>	<b>40,8%</b>
21,9%	22,5%	-0,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	21,1%	18,6%	2,5 p.p.
<b>348,8</b>	<b>312,3</b>	<b>11,7%</b>	<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>941,6</b>	<b>900,0</b>	<b>4,6%</b>
20,7%	22,1%	-1,4 p.p.	Margem EBITDA Normalizada (%)	19,9%	23,6%	-3,7 p.p.

No 3T 2013 a Comgás apresentou EBITDA de R\$ 369,0 milhões, representando um crescimento de 15,9% em relação ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 318,3 milhões. A margem EBITDA do trimestre foi de 21,9%, 0,6 p.p. inferior ao 3T 2012. Quando normalizado pela conta corrente regulatória, o EBITDA atingiu R\$ 348,8 milhões no período, crescimento de 11,7% em relação aos R\$ 312,3 milhões reportados no 3T 2012.

## Investimentos

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>248,4</b>	<b>158,4</b>	<b>56,8%</b>	<b>CAPEX</b>	<b>642,8</b>	<b>426,5</b>	<b>50,7%</b>

No 3T 2013 os investimentos realizados pela Comgás totalizaram R\$ 248,4 milhões, crescimento de 56,8% em relação ao 3T 2012. Deste total 65% foram destinados a expansão da rede o que reforça a estratégia de expansão em regiões ainda não atendidas pela Comgás, além da capilarização da rede.

## B.4 Rumo Logística

Apresentamos a seguir os resultados da Rumo Logística, empresa responsável por oferecer uma solução logística integrada para exportação de açúcar e outras *commodities* agrícolas composta por serviços de transporte, armazenagem e elevação portuária.

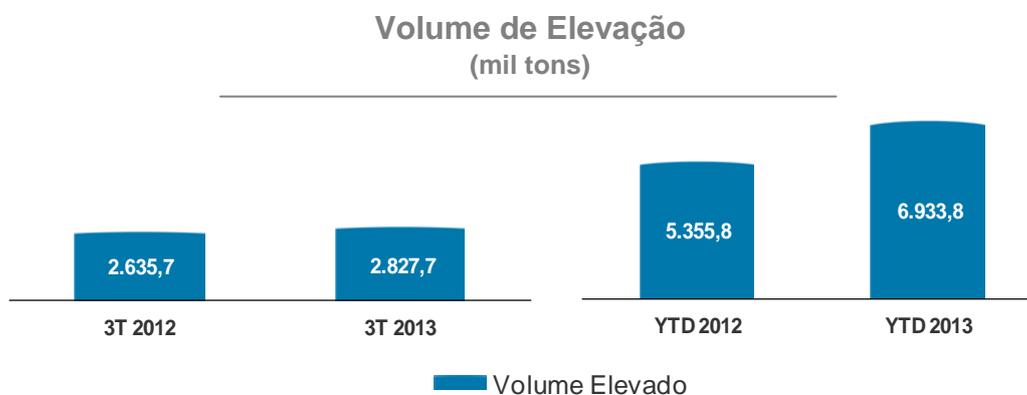
### Receita Líquida

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>328,5</b>	<b>217,9</b>	<b>50,8%</b>	<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>711,2</b>	<b>397,1</b>	<b>79,1%</b>
270,9	166,4	62,8%	Transporte	571,5	297,7	92,0%
54,5	47,6	14,4%	Elevação Portuária	127,9	89,8	42,5%
3,1	3,9	-19,7%	Outros Serviços	11,8	9,6	22,8%

A receita líquida da Rumo no 3T 2013 totalizou R\$ 328,5 milhões, 50,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida de transporte no 3T 2013 totalizou R\$ 270,9 milhões, crescimento de 62,8% quando comparado ao ano anterior principalmente em função do (i) aumento do volume de açúcar transportado, (ii) aumento do preço médio no transporte e (iii) reembolso de custos adicionais pela contratação do transporte rodoviário comparado o custo orçado do frete ferroviário no contrato com a America Latina Logística (ALL).

O volume elevado pela Rumo no trimestre foi 7,3% superior ao 3T 2012, atingindo 2,8 milhões de toneladas de açúcar. A receita de elevação teve crescimento de 14,4% no período, alavancada não só pelo crescimento de volume, como também pelo aumento de preço médio quando comparado ao mesmo período do ano passado.



## Custo dos Serviços Prestados

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Custo dos Serviços Prestados Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
(203,4)	(133,7)	52,1%	<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	(429,6)	(281,4)	52,7%

A composição do custo dos serviços prestados pela Rumo inclui fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transbordo e armazenagem no interior do estado de São Paulo e no porto de Santos.

No 3T 2013, o custo dos serviços prestados pela Rumo foi de R\$ 203,4 milhões incremento de 52,1% em relação ao 3T 2012, resultado do aumento de volume e do custo de fretes, principalmente impactado pela contratação contingencial de transporte rodoviário até o porto de Santos.

## Lucro Bruto

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
125,1	84,2	48,6%	<b>Lucro Bruto</b>	281,6	115,7	143,4%
38,1%	38,6%	-0,5 p.p.	Margem Bruta (%)	39,6%	29,1%	10,5 p.p

No 3T 2013, a Rumo apresentou lucro bruto de R\$ 125,1 milhões, 48,6% superior ao reportado no 3T 2012. A margem bruta no trimestre teve queda de 0,5 p.p., atingindo 38,1% no 3T 2013 contra 38,6% no 3T 2012.

## Despesas Gerais e Administrativas

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
(17,3)	(14,1)	22,6%	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(51,7)	(37,9)	36,4%

A adequação da estrutura administrativa da Rumo para os novos projetos de crescimento levaram as despesas gerais e administrativas para o valor de R\$17,3 milhões no 3T 2013 .

## EBITDA

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
115,0	85,9	33,9%	<b>EBITDA</b>	269,0	149,3	80,2%
35,0%	39,4%	-4,4 p.p.	Margem EBITDA (%)	37,8%	37,6%	0,2 p.p

A Rumo registrou no 3T 2013 EBITDA de R\$ 115,0 milhões, com margem EBITDA de 35,0%, queda de 4,4 p.p em relação ao 3T 2012, impactado negativamente pela provisão para devedores duvidosos no valor de R\$ 15,8 milhões reconhecido no mês de setembro de 2013, conforme política contábil adotada pela companhia.

## Investimentos

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	CAPEX Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
87,2	82,8	5,3%	CAPEX	213,3	175,9	21,2%

Os investimentos da Rumo no 3T 2013 totalizaram R\$ 87,2 milhões, 5,3% superior ao 3T 2012 em que o valor reportado foi de R\$ 82,8 milhões. Os principais investimentos foram direcionados para as seguintes iniciativas:

- (i) R\$ 47,0 milhões em via permanente na malha ferroviária operada pela América Latina Logística (ALL);
- (ii) R\$ 20,4 milhões em melhorias no terminal portuário de Santos, que incluem o aumento da capacidade de descarga, melhorias nas rotas de esteiras de recepção e expedição do terminal, construção da cobertura do cais do terminal Sul (em andamento) e investimentos recorrentes de equipamentos e infraestrutura dos armazéns;
- (iii) R\$ 19,8 milhões em outras iniciativas, principalmente investimentos nos terminais de transbordo no interior de São Paulo.

## B.5 Lubrificantes e Especialidades

O resultado do segmento Lubrificantes e Especialidades é composto pelas atividades de industrialização e distribuição de lubrificantes das marcas Mobil e Comma, revenda de óleo básico e especialidades automotivas no Brasil e em outros 40 países através de duas plantas localizadas no Rio de Janeiro, Brasil e em Kent, no Reino Unido.

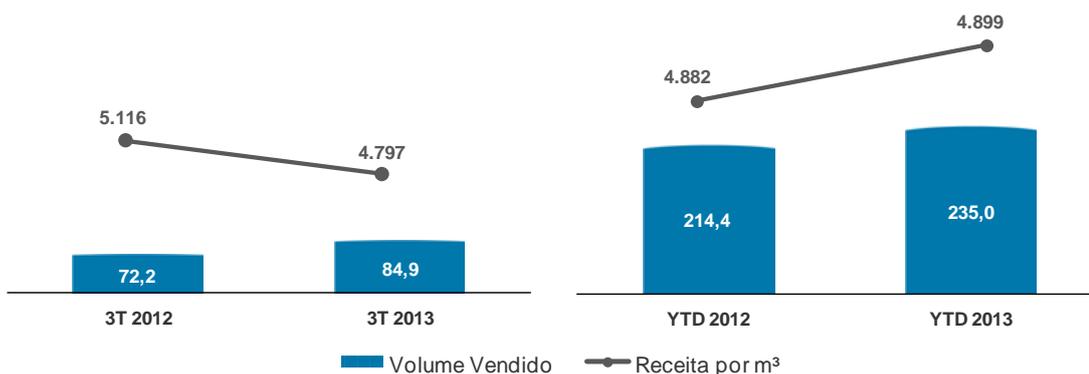
### Receita Líquida

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Composição das Vendas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
407,3	369,6	10,2%	Receita Operacional Líquida	1.151,1	1.046,8	10,0%

No 3T 2013 a receita líquida pela venda de lubrificantes, revenda de óleo básico e outros produtos e serviços de Lubrificantes e Especialidades cresceu 10,2% na comparação com o 3T 2012 e atingiu R\$ 407,3 milhões no 3T 2013, em virtude do aumento de 17,6% do volume vendido, principalmente de óleo básico.

A receita média unitária total apresentou uma redução de 6,2% saindo de R\$ 5.116/m<sup>3</sup> no 3T 2012 para R\$ 4.797/m<sup>3</sup> no 3T 2013, reflexo da maior participação de óleo básico no mix, produto com baixo valor unitário.

### Lubrificantes, Óleos Básicos e Outros Produtos Volume (Milhões de litros) e Receita Média Unitária (R\$/mil litros)



### Custos dos Produtos e Serviços

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Custo dos Produto e Serviços Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
(311,0)	(281,9)	10,3%	Custo dos Produtos e Serviços	(852,3)	(789,0)	8,0%
<b>Custo Médio Unitário (R\$/m<sup>3</sup>)</b>						
(3.663,1)	(3.902,3)	-6,1%	Lubrificantes e Óleo Básico	(3.627,2)	(3.679,9)	-1,4%

No 3T 2013, o custo dos produtos e serviços do segmento de Lubrificantes e Especialidades aumentou 10,3% em relação ao 3T 2012 e foi de R\$ 311,0 milhões. O custo médio unitário apresentou queda de 6,1% saindo de R\$ 3.902/m<sup>3</sup> no 3T 2012 para R\$ 3.663 no 3T 2013 em decorrência principalmente da maior eficiência operacional devido a ganhos de escala e maior participação de óleo básico no volume total vendido no trimestre.

## Lucro Bruto

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Lucro Bruto Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>96,3</b>	<b>87,7</b>	<b>9,8%</b>	<b>Lucro Bruto</b>	<b>298,8</b>	<b>257,9</b>	<b>15,9%</b>
23,6%	23,7%	-0,1 p.p.	Margem Bruta (%)	26,0%	24,6%	1,3 p.p

O lucro bruto apresentou crescimento de 9,8% no trimestre e atingiu R\$ 96,3 milhões comparado com R\$ 87,7 milhões apresentado no 3T 2012. A margem bruta no trimestre atingiu 23,6%, permanecendo estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Despesas com Vendas, Gerais e Adm. Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>(83,5)</b>	<b>(66,6)</b>	<b>25,3%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>(225,7)</b>	<b>(191,8)</b>	<b>17,6%</b>

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 25,3% no 3T 2013 em comparação ao 3T 2012 e totalizaram R\$ 83,5 milhões em decorrência principalmente da expansão das atividades comerciais no Brasil e nas operações internacionais pelos maiores volumes vendidos.

## EBITDA

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
<b>30,9</b>	<b>33,9</b>	<b>-8,8%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>127,3</b>	<b>102,2</b>	<b>24,6%</b>
7,6%	9,2%	-1,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	11,1%	9,8%	1,3 p.p

O EBITDA do segmento de Lubrificantes e Especialidades no 3T 2013 foi de R\$ 30,9 milhões e a margem EBITDA foi de 7,6%, redução de 1,6 p.p quanto comparado ao 3T 2012 e pode ser atribuído aos maiores gastos atrelados as despesas comerciais no período.

## B.6 Radar

Seguem abaixo os resultados da Radar, que tem como principal atividade o investimento em propriedades agrícolas bem como o arrendamento de terras no mercado imobiliário rural brasileiro.

Para efeito de comparabilidade, os resultados referentes ao YTD 2013 da Radar segue apresentado em base proforma e considera nove meses (janeiro a setembro de 2013) da combinação das operações da Radar com o resultado das terras da Cosan. O mesmo se aplica para o acumulado do ano 2012 (YTD 2012) que leva em consideração os meses de janeiro a setembro de 2012.

### Portfólio de Ativos

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ mm)
São Paulo	Cana-de-Açúcar	65%	70.281	173.593	2.127
Maranhão	Grãos	15%	16.651	41.129	145
Mato Grosso	Grãos	11%	12.303	30.388	156
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.674	77
Goiás	Cana-de-Açúcar	1%	672	1.659	16
Mato Grosso do Sul	Cana-de-Açúcar	0%	417	1.029	2
<b>Total</b>		<b>100%</b>	<b>107.478</b>	<b>265.471</b>	<b>2.523</b>

No 3T 2013 o portfólio de terras próprias da Radar estava avaliado em R\$ 2,5 bilhões, com área total de 107,5 mil hectares (265,5 mil acres), distribuído entre seis estados brasileiros.

### Receita Líquida

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Demonstração do Resultado Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
16,1	20,9	-22,7%	<b>Receita Líquida</b>	51,4	76,1	-32,4%
-	4,7	-100,0%	Venda de Propriedades	5,7	22,0	-74,2%
16,1	16,2	-0,3%	Arrendamento de Terras	45,7	54,0	-15,4%
0,0	(1,7)	-100,0%	<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	(6,1)	(20,1)	-69,8%
0,0	(1,7)	-100,0%	Venda de Propriedades	(6,1)	(20,1)	-69,8%
16,1	19,2	-15,7%	<b>Lucro Bruto</b>	45,4	56,0	-19,0%
100,0%	91,7%	0,1 p.p	Margem Bruta (%)	88,2%	73,6%	0,2 p.p

No 3T 2013 a receita líquida da Radar totalizou R\$ 16,1 milhões, composta exclusivamente do arrendamento de terras.

No 3T13 a Radar não registrou custo dos serviços prestados pois não houve venda de ativos. Os custos atrelados ao arrendamento de terras são incorridos pelo operador das propriedades agrícolas e desta forma não há na estrutura da Radar nenhum custo relacionado a esta operação.

O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 16,1 milhões, redução de 15,7% em relação mesmo período do ano anterior.

## Despesas Gerais e Administrativas

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Despesas Gerais e Administrativas Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
(5,3)	(4,0)	34,2%	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	(15,1)	(12,7)	19,3%
46,8	3,0	n/a	<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	110,2	5,1	n/a

No 3T 2013, as despesas gerais e administrativas da Radar foi de R\$ 5,3 milhões, crescimento de 34,2% em relação ao 3T 2012.

No 3T 2013, as outras receitas operacionais totalizaram R\$ 46,8 milhões e referem-se basicamente a ganhos com a valorização do portfólio de terras da Radar com base na variação de índices de mercado (FNP) no período.

## EBITDA

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
57,9	18,6	210,5%	<b>EBITDA</b>	141,2	49,9	182,8%

A Radar apresentou EBITDA de R\$ 57,9 milhões no 3T 2013, crescimento de 210,5% em relação ao 3T 2012.

## B.7 Outros Negócios

Apresentamos a seguir os resultados do segmento Outros Negócios, que representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos pelas contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação e bem como outros investimentos.

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
(39,1)	(33,4)	17,2%	<b>Despesas Gerais, Administrativas e vendas</b>	(95,0)	(96,2)	-1,3%
(9,2)	(0,5)	1931,3%	<b>Outras Receitas (Despesas)</b>	(0,0)	59,7	-100,1%

3T 2013 (jul-set)	3T 2012 (jul-set)	Var. %	EBITDA Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)	Var. %
303,5	316,6	-4,1%	<b>EBITDA</b>	538,3	530,7	1,4%
-	-	0,0%	(-) Efeito Bruto de formação da Raízen	-	100,3	n/a
351,3	350,7	0,2%	(-) Resultado de Equivalência	631,7	656,0	-3,7%
(47,8)	(34,1)	39,9%	<b>EBITDA Ajustado</b>	(93,4)	(225,6)	-58,6%

As despesas gerais e administrativas da Cosan são compostas predominantemente por despesas com mão-de-obra, que incluem salários, encargos bem como serviços de consultorias e totalizaram R\$ 39,1 milhões no 3T 2013, 17,2% superior ao mesmo período do ano passado.

As outras receitas e despesas do segmento Outros Negócios totalizaram uma despesa de R\$ 9,2 milhões no 3T 2013, comparada com uma receita de R\$ 0,5 milhões no 3T 2012 e reflete basicamente o pagamento de honorários advocatícios.

No 3T 2013 o EBITDA deste segmento totalizou R\$ 303,5 milhões exclusivamente em função do resultado de equivalência patrimonial. Ajustando-se o EBITDA por este efeito o resultado do segmento de Outros Negócios foi negativo em R\$ 47,8 milhões.

## C. Demais Linhas do Resultado Consolidado

### Resultado Financeiro

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Resultado Financeiro Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)
(138,1)	(40,3)	Encargos da Dívida Bruta	(448,4)	(114,6)
29,0	13,8	Rendimentos de Aplicações Financeiras	91,2	47,4
<b>(109,1)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida</b>	<b>(357,2)</b>	<b>(67,2)</b>
35,9	9,8	Outros Encargos e Variações Monetárias	17,8	(100,8)
(16,9)	(3,9)	Variação Cambial	(314,0)	(60,3)
(29,4)	15,7	Ganhos (Perdas) com Derivativos	118,3	35,5
(13,5)	(4,3)	Amortização do Custo da Dívida e Outros	(90,6)	(27,4)
<b>(132,9)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(625,7)</b>	<b>(220,3)</b>

O resultado financeiro líquido no 3T 2013 apresentou uma despesa financeira de R\$ 132,9 milhões, comparado a uma despesa líquida de R\$ 9,1 milhões no 3T 2012. Essa variação no resultado financeiro se deve ao (i) incremento dos encargos de dívidas devido à aquisição e consolidação da Comgás a partir de novembro de 2012, (ii) resultado negativo de variação cambial de R\$ 16,9 milhões e (iii) perda líquida de derivativos de câmbio e de juros no montante de R\$ 29,4 milhões.

Os rendimentos de aplicações financeiras encerraram o 3T 2013 com resultado positivo de R\$ 29,0 milhões, comparado com R\$ 13,8 milhões no 3T 2012, devido principalmente a consolidação da Comgás a partir de novembro de 2012.

O resultado negativo de variação cambial no trimestre reflete a desvalorização do Real frente ao Dólar (R\$ 2,2300/US\$ em 30 de setembro de 2013 contra R\$ 2,2156/US\$ em 30 de junho de 2013), e seus impactos nas dívidas denominadas nessa moeda, causando um efeito não-caixa no resultado financeiro consolidado. No entanto cabe ressaltar que todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira estão devidamente protegidas, por meio de derivativos de câmbio, exceto pelo montante do principal do Bônus Perpétuo no valor de USD 500 milhões. No 3T 2012 o Real também se desvalorizou frente ao dólar (R\$ 2,0306/US\$ em 30 de setembro de 2012 contra R\$ 2,0213/US\$ em 30 de junho de 2012), gerando uma despesa de variação cambial em R\$ 3,9 milhões naquele período.

A partir de 1º de julho de 2013, a operação de Senior Notes 2023 e seu respectivos derivativos para cobertura de exposição de risco cambial e juros foram designados no *hedge accounting* (*hedge* de valor justo), o que representou um ganho de R\$ 50,6 milhões no resultado financeiro líquido do 3T 2013. A relação de *hedge* consiste no uso de swaps de fluxo de caixa, trocando o risco cambial da moeda estrangeira (USD) por moeda local (BRL) e taxa de juros pré-fixada por percentuais do CDI (taxas mercado local).

No 3T 2013 tivemos um resultado positivo com derivativos de câmbio que totalizou R\$ 11,5 milhões e um resultado negativo com derivativos de taxa de juros que totalizou R\$ 40,9 milhões. Com isso, tivemos um resultado líquido negativo com derivativos de R\$ 29,4 milhões.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)
436,3	343,7	Lucro (Prejuízo) antes IR/CS	634,0	368,2
(119,3)	(41,3)	Despesa total com IR/CS	(338,7)	74,9
(20,1)	(23,0)	Despesa com IR/CS Diferido	(186,1)	100,8
(99,3)	(18,3)	Despesa com IR/CS Corrente	(152,6)	(25,8)
-22,8%	-5,3%	Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)	-24,1%	-7,0%

A despesa total com Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) no 3T 2013 foi de R\$ 119,3 milhões, em virtude principalmente de efeitos negativos pelo não reconhecimento de créditos fiscais referente ao prejuízo fiscal do período (*tax shield* ainda não aproveitado) no montante de R\$ 47,1 milhões, assim como ajustes de diferenças tributárias permanentes de resultado de equivalência patrimonial, principalmente pela equivalência da Raízen.

A despesa com IR/CS corrente representa o valor de imposto a pagar/(recuperar) calculado. O valor efetivamente pago ainda pode ser deduzido de créditos fiscais existentes, quando aplicável. Para melhor entendimento segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

3T 2013 Imposto de Renda e Contribuição Social Valores em R\$ MM	Comgás	Rumo	Lubrificantes e Especialidades	Radar <sup>7</sup>	Outros Negócios	Consolidado
<b>Lucro Operacional antes do IR/CS</b>	<b>218,6</b>	<b>100,1</b>	<b>12,2</b>	<b>58,5</b>	<b>200,6</b>	<b>436,3</b>
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>	<b>(74,3)</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(19,9)</b>	<b>(68,2)</b>	<b>(148,3)</b>
(-) Diferenças Permanentes não tributáveis/Equivalência Patrimonial	(0,8)	(0,0)	(2,3)	(0,0)	119,3	63,9
(-) Prejuízo Fiscal e Base Negativa não Ativada	-	-	(4,7)	-	(42,4)	(47,1)
(-) Diferença de base lucro real e presumido	-	-	-	14,1	-	14,1
(-) Outros	0,4	0,4	(0,9)	2,2	(4,1)	(1,9)
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(33,7)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>4,6</b>	<b>(119,3)</b>
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	34%	34%	99%	6%	-2%	27%
<b>Despesas (Receita) com IR/CS</b>	<b>(74,7)</b>	<b>(33,7)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>4,6</b>	<b>(119,3)</b>
Corrente	(66,8)	(31,3)	1,3	(2,7)	0,2	(99,3)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	31%	31%	-11%	5%	0%	23%
Diferido	(7,9)	(2,3)	(13,3)	(1,0)	4,4	(20,1)

Nota 7: A Radar segue o Regime de Tributação pelo Lucro Presumido.

## Lucro Líquido

3T 2013 (jul - set)	3T 2012 (jul - set)	Lucro Líquido Valores em R\$ MM	YTD 2013 (jan-set)	YTD 2012 (jan-set)
208,8	283,2	Lucro (Prejuízo) Líquido	40,6	415,7

A Cosan apresentou um lucro líquido de R\$ 208,8 milhões no trimestre, inferior ao lucro do 3T 2012 que foi de R\$ 283,2 milhões, principalmente em função do (i) impacto negativo em R\$ 47,1 milhões devido a não constituição de crédito fiscal diferido (não aproveitamento do tax shield) da holding, (ii) impacto negativo de R\$ 42,5 milhões na variação cambial entre os trimestres, (iii) aumento de despesas financeiras líquidas de R\$ 61,2 milhões pela a dívida de aquisição da Comgás e compensado pela equivalência do lucro líquido no montante de R\$ 86,5 milhões referente proporcionalmente a participação de 60,1% da Cosan.

## D. Endividamento

No final do 3T 2013, a dívida consolidada proforma da Cosan (excluindo PESA) atingiu R\$ 12,0 bilhões contra R\$ 11,6 bilhões no 2T 2013. Abaixo, seguem segregadas as dívidas da Cosan e Controladas e também as dívidas da Raízen que estão apresentados proforma na proporção de 50%.

### Cosan e Controladas

A dívida bruta no 3T 2013 totalizou R\$ 8,5 bilhões, crescimento de 0,8% em relação ao 2T 2013.

Os principais eventos no período foram:

- (i) Amortização de principal e juros de R\$ 460 milhões, nas modalidades de BNDES, Finame, Sênior Notes e Bônus Perpétuo;
- (ii) Captações de aproximadamente R\$ 261 milhões no BNDES e Resolução 4131 para a controlada Comgás,
- (iii) Provisão relativa a juros, variação monetária e cambial no período, no montante de R\$ 200 milhões;
- (iv) Variação do valor justo das dívidas em moeda estrangeira da Comgás e Senior Notes 2023 no montante de R\$ 66 milhões devido a adoção de *hedge accounting*.

### Raízen

A dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 3,5 bilhões ao final do 3T 2013, crescimento de 9,7% em relação ao 2T 2013.

Durante o trimestre, houve as seguintes movimentações do principal e juros da dívida:

- (i) Amortização de principal e juros de R\$ 225 milhões relacionados com pré-pagamentos, caixa restrito credora e Senior Notes;
- (ii) Captação de R\$ 471 milhões, principalmente, nas modalidades de Pré-Pagamentos de R\$ 255 milhões e notas de crédito de 125 milhões;
- (iii) Provisão relativa à juros, variação monetária e cambial no período, no montante de R\$ 64 milhões;

### Consolidado proforma Cosan

As disponibilidades de caixa somaram R\$ 2,1 bilhões ao final do 3T 2013 comparado com R\$ 2,5 bilhões no 2T 2013. O endividamento proforma líquido no trimestre foi de R\$ 9,9 bilhões, comparado aos R\$ 9,1 bilhões no 2T 2013, equivalente a uma alavancagem de 2,4 vezes considerando o EBITDA Proforma de R\$ 4,1 bilhões dos últimos 12 meses que levam em consideração Comgás proforma.

Dívida por Unidade de Negócio (Valores em R\$ MM)				
Comgás	3T 2013 (jul - set)	2T 2013 (abr - jun)	% CP	Var. %
Cessão Crédito	-	-	-	-
Leasing	1,4	1,7	92%	-17,6%
Notas Promissórias	418,4	409,5	100%	2,2%
EIB	602,6	597,0	1%	0,9%
Resolução 4131	504,8	561,5	23%	-10,1%
BNDES	1.230,6	1.136,1	21%	8,3%
Debêntures	33,9	71,8	100%	-52,9%
Despesas de Colocação de Títulos	(3,9)	(2,1)	19%	n/a
MTM de Derivativos	(180,0)	(238,2)	16%	-24,5%
<b>Total Comgás</b>	<b>2.607,8</b>	<b>2.537,3</b>	<b>0%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Rumo</b>				
Finame	731,9	749,5	15%	-2,3%
Despesas de Colocação de Títulos	(1,5)	(1,6)	11%	-6,6%
<b>Total Rumo</b>	<b>730,4</b>	<b>747,8</b>	<b>-</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Lubrificantes e Especialidades</b>				
Finame	0,2	0,2	0%	0,0%
Empréstimos no exterior	196,9	182,1	0%	8,2%
<b>Total Lubrificantes e Especialidades</b>	<b>197,2</b>	<b>182,3</b>	<b>-</b>	<b>8,1%</b>
<b>Outros Negócios</b>				
Bônus Perpétuos	1.129,1	1.121,8	1%	0,6%
Notas de Créditos	385,6	376,8	100%	2,3%
Debêntures	1.423,6	1.448,3	2%	-1,7%
FINEP	89,9	89,9	0%	0,0%
Senior Notes 2018	853,6	872,9	0%	n/d
Senior Notes 2023	1.067,1	1.124,3	0%	n/d
Despesas de Colocação de Títulos	(52,6)	(52,4)	17%	0,3%
Bonificação sobre Bônus perpétuos	5,5	6,1	46%	-9,8%
Instrumentos Financeiros - MTM	51,9	(31,6)	0%	n/a
<b>Total Outros Negócios</b>	<b>4.953,7</b>	<b>4.956,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Consolidado Contábil</b>				
<b>Endividamento Total</b>	<b>8.489,2</b>	<b>8.423,4</b>	<b>-</b>	<b>0,8%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>(1.307,9)</b>	<b>(1.604,8)</b>	<b>-</b>	<b>-18,5%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>7.181,3</b>	<b>6.818,6</b>	<b>-</b>	<b>5,3%</b>
<b>Raízen</b>				
Senior Notes 2014	789,8	803,1	100%	-1,7%
BNDES	1.419,2	1.444,5	14%	-1,7%
Term Loan	1.123,4	1.069,2	11%	5,1%
Pré-pagamento de Exportações	1.277,6	947,9	17%	34,8%
Senior Notes 2017	902,2	911,9	1%	-1,1%
Adiant. de Contratos de Câmbio	179,7	177,9	100%	1,0%
Notas de Créditos	613,4	355,7	0%	72,4%
Finame	115,7	131,7	45%	-12,1%
Finem	545,5	470,9	9%	15,9%
Crédito Rural	78,5	67,3	87%	16,6%
Despesas de Colocação de Títulos	(22,5)	(21,5)	64%	4,4%
Outros	0,1	43,6	100%	-99,8%
<b>Total Raízen<sup>8</sup></b>	<b>7.022,8</b>	<b>6.402,2</b>	<b>-</b>	<b>9,7%</b>
<b>Endividamento Raízen ( 50% )</b>	<b>3.511,4</b>	<b>3.201,1</b>	<b>-</b>	<b>9,7%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários Raízen</b>	<b>(800,5)</b>	<b>(899,6)</b>	<b>-</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Dívida Líquida Raízen</b>	<b>2.710,9</b>	<b>2.301,5</b>	<b>-</b>	<b>17,8%</b>
<b>Consolidado Proforma</b>				
<b>Endividamento Total (incluindo Raízen)</b>	<b>12.000,5</b>	<b>11.624,5</b>	<b>-</b>	<b>3,2%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>(2.108,4)</b>	<b>(2.504,5)</b>	<b>-</b>	<b>-15,8%</b>
<b>Dívida Líquida Proforma</b>	<b>9.892,1</b>	<b>9.120,1</b>	<b>-</b>	<b>8,5%</b>

Nota 8: Excluindo a dívida do PESA.

## E. Performance das Ações

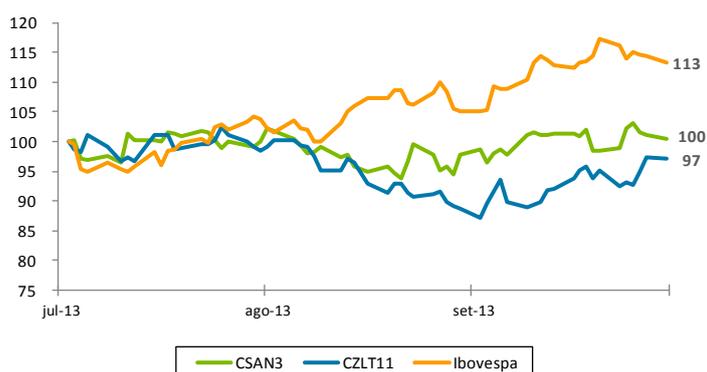
As ações ordinárias da Cosan S.A. estão listadas na BM&FBovespa desde 2005, ano de sua Oferta Pública “IPO” no segmento “Novo Mercado” sob o código CSAN3, compondo a carteira dos índices Ibovespa, IBrX, IBrX-50, IBrA, MLCX, ICO2, INDX, ICON, IVBX-2, IGC, IGCT e ITAG.

As ações da Cosan Limited, controladora da Cosan S.A., estão listadas na NYSE desde sua Oferta Pública “IPO” em 2007, sob o código CZZ. A companhia também emitiu certificados de depósitos de ações “BDR” na BM&FBovespa sob o código CZLT33.

As tabelas e gráficos abaixo representam as performances das ações das companhias:

Resumo 3T 2013	CSAN3	CZLT33	CZZ
<b>Tipo de Ação</b>	Ordinária	BDR	Classe A
<b>Negociação</b>	BM&FBovespa	BM&FBovespa	NYSE
<b>Preço do Fechamento em 30/09/2013</b>	R\$ 42,72	R\$ 15,37	USD 36,60
<b>Valor Máximo</b>	R\$ 43,80	R\$ 16,76	USD 43,00
<b>Valor Médio</b>	R\$ 42,10	R\$ 15,07	USD 39,42
<b>Valor Mínimo</b>	R\$ 39,90	R\$ 13,20	USD 34,69
<b>Volume Médio Diário das Negociações</b>	R\$51,7 milhões	R\$10,1 milhões	USD16,3 milhões

**Evolução CSAN3 x CZLT33 x Ibovespa**  
(Base 100)



**Evolução CZZ x S&P500**  
(Base 100)



## F. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para o ano-calendário de 2013, ou seja, período compreendido entre **1º de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2013**. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este *guidance* leva em consideração as operações do grupo Cosan hoje, que incluem Comgás, Rumo, Lubrificantes e Especialidades, Radar e Outros Negócios bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma incluindo 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Conforme mencionado anteriormente, a partir da adoção da norma IFRS 11 – Negócios em Conjunto, o resultado da Raízen deixa de ser consolidado proporcionalmente na Cosan o qual passa a ser reportado apenas na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”, considerando nossa participação (50%) no Lucro Líquido. Além disso, o EBITDA da Comgás segue apresentado conforme as normas contábeis brasileiras (IFRS), o qual não considera os efeitos da Conta Corrente regulatória.

		FY12 (abr/2011 - mar/2012)	FY13 (abr/2012 - mar/2013)	2013 (jan/2013 - dez/2013)
Cosan Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$MM)	23.391	30.017	35.000 ≤ Δ ≤ 38.000
	EBITDA Proforma (R\$MM)	2.117	3.143	3.950 ≤ Δ ≤ 4.350
	Capex Proforma (R\$MM) <sup>9</sup>	2.134	2.178	2.800 ≤ Δ ≤ 3.000
Raízen Combustíveis	Volume de Combustíveis Vendido (milhões de litros)	20.914	21.967	22.500 ≤ Δ ≤ 24.000
	EBITDA (R\$MM)	1.305	1.658	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800
Raízen Energia	Volume de Cana Moída (milhares de toneladas)	52.958	56.221	59.000 ≤ Δ ≤ 62.000
	Volume de Açúcar Vendido (milhares de toneladas)	3.969	4.230	4.300 ≤ Δ ≤ 4.600
	Volume de Etanol Vendido (milhões de litros)	1.921	2.323	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	1.233	3.035	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100
	EBITDA (R\$MM)	2.235	2.408	2.400 ≤ Δ ≤ 2.700
Rumo	Volume de Elevação (mil tons)	7.759	8.566	8.500 ≤ Δ ≤ 10.500
	EBITDA (R\$MM)	211	297	330 ≤ Δ ≤ 370
Radar	EBITDA (R\$MM)	-	180	140 ≤ Δ ≤ 160
Lubrificantes e Especialidades		FY12	FY13	2013
	Volume Total Vendido (milhões de litros)	217	287	270 ≤ Δ ≤ 310
	EBITDA (R\$MM)	-	-	140 ≤ Δ ≤ 170
Comgás	Total de Clientes (mil) <sup>9</sup>	1.099	1.215	1.320 ≤ Δ ≤ 1.330
	Extensão da Rede (km) <sup>9</sup>	1.100	1.282	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	Volume Total de Gás Vendido (mil m <sup>3</sup> )	4.835	5.259	5.200 ≤ Δ ≤ 5.700
	EBITDA IFRS (R\$MM)	716	962	1.350 ≤ Δ ≤ 1.550

Nota 9: Valores revisados em 30/09/2013.

## Aviso Legal

---

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## E. Demonstrações Financeiras

### E.1 Cosan S/A Consolidado

<b>Cosan Consolidado</b>	<b>3T 2013</b>	<b>3T 2012</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.434.511</b>	<b>608.440</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>721.548</b>	<b>191.512</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(375.153)	(118.191)
líquidas	31.827	(3.038)
Receitas financeiras	48.578	42.003
Despesas financeiras	(135.167)	(62.929)
Variação cambial	(16.906)	(3.906)
Derivativos	(29.435)	15.685
Resultado de equivalência patrimonial	191.022	282.524
Imposto de renda e contribuição social	(119.349)	(41.275)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>316.965</b>	<b>302.385</b>

<b>Cosan Consolidado</b>	<b>3T 2013</b>	<b>2T 2013</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/06/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.202.229	1.490.634
Titulos e valores mobiliarios	105.658	114.190
Duplicatas a receber de clientes	997.114	1.018.244
Estoques	292.076	274.147
Outros ativos circulantes	726.005	777.266
Investimentos	89.516	92.296
Investimentos em controladas em conjunto	8.468.438	8.551.222
Propriedades para investimentos	2.523.405	2.477.955
Imobilizado	1.249.958	1.206.120
Intangível	9.973.856	9.756.657
Outros ativos não circulantes	2.398.497	2.409.203
<b>Ativo Total</b>	<b>28.026.752</b>	<b>28.167.934</b>
Empréstimos e financiamentos	(8.617.159)	(8.693.246)
Fornecedores	(841.972)	(970.344)
Ordenados e salários a pagar	(105.593)	(109.171)
Outros passivos circulantes	(625.575)	(804.883)
Outros passivos não circulantes	(4.579.437)	(4.547.565)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(13.257.016)</b>	<b>(13.042.725)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(28.026.752)</b>	<b>(28.167.934)</b>

Cosan Consolidado	3T 2013	3T 2012
Demonstração do Fluxo de Caixa	30/09/2013	30/09/2012
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo líquido antes do IR e CS</b>	<b>436.314</b>	<b>343.660</b>
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa gerado nas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	153.382	34.086
Equivalência patrimonial	6.217	(56.622)
Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	(197.240)	(225.902)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	14	(11.783)
Plano de opção de ações	2.153	3.325
Valor justo de propriedades para investimento	(45.449)	-
Provisão para demandas judiciais	42.415	8.328
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	79.929	(63.208)
Outros	34.788	15.328
	<b>512.523</b>	<b>47.212</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	(4.295)	3.912
Caixa restrito	-	(17.182)
Estoques	-	(83.335)
Impostos a recuperar	(15.425)	2.780
Partes Relacionadas	(320)	(11.643)
Adiantamento a fornecedores	20.549	61.272
Fornecedores	138	21.843
Ordenados e salários a pagar	(158.042)	(18.017)
Provisão para demandas judiciais	(11.514)	(18.752)
Impostos a pagar	49.273	(19.146)
Caixa gerado de operações descontinuadas	(19.845)	(29.058)
Outros ativos e passivos líquidos	34.339	96.807
<b>Caixa líquido gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>(105.142)</b>	<b>(10.519)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(5.333)	154.512
Resgate de ações em controladas	125.424	365.902
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(370.766)	(111.551)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimento	-	-
<b>Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de investimentos</b>	<b>(250.675)</b>	<b>408.863</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos e financiamentos	265.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(436.273)	(58.283)
Instrumentos financeiros derivativos	55.547	20.832
Partes relacionadas	(289.037)	(240.733)
Compra de ações em tesouraria	(43.959)	-
Exercício de plano de opção de ação	3.611	-
<b>Caixa líquido (usado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(445.111)</b>	<b>(278.184)</b>
<b>Decréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(288.405)</b>	<b>167.372</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.490.634</b>	<b>993.286</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.202.229</b>	<b>1.160.658</b>

## E.2 Raízen Combustíveis

<b>Raízen Combustíveis</b>	<b>3T 2013</b>	<b>3T 2012</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12.737.213</b>	<b>10.915.520</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>659.996</b>	<b>580.265</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(362.825)	(335.462)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	66.328	(2.611)
Receitas financeiras	23.386	36.451
Despesas financeiras	(18.952)	(27.777)
Variação cambial	(7.319)	(6.081)
Derivativos	(12.032)	3.454
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(119.280)	(55.132)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>229.302</b>	<b>193.108</b>

<b>Raízen Combustível</b>	<b>3T 2013</b>	<b>2T 2013</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/06/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	354.503	168.930
Duplicatas a receber de clientes	1.326.865	1.390.114
Estoques	1.302.834	852.711
Outros ativos circulantes	857.282	1.445.431
Imobilizado	2.519.491	2.567.133
Intangível	4.028.655	4.015.732
Outros ativos não circulantes	1.110.940	1.102.284
<b>Ativo Total</b>	<b>11.500.570</b>	<b>11.542.335</b>
Empréstimos e financiamentos	(787.527)	(800.148)
Fornecedores	(529.708)	(576.231)
Ordenados e salários a pagar	(254.561)	(166.216)
Outros passivos circulantes	(712.163)	(568.966)
Outros passivos não circulantes	(2.615.511)	(2.617.923)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(6.601.100)</b>	<b>(6.812.851)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(11.500.570)</b>	<b>(11.542.335)</b>

## E.3 Raízen Energia

<b>Raízen Energia</b>	<b>3T 2013</b>	<b>3T 2012</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.246.729</b>	<b>2.248.339</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>726.101</b>	<b>580.395</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(358.584)	(289.159)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(19.891)	9.685
Receitas financeiras	55.193	173.230
Despesas financeiras	(114.059)	(122.629)
Variação cambial	(25.128)	(26.420)
Derivativos	26.403	(8.711)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.655)	(4.955)
Imposto de renda e contribuição social	(94.462)	(44.919)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>183.918</b>	<b>266.517</b>

<b>Raízen Energia</b>	<b>3T 2013</b>	<b>2T 2013</b>
<b>Balço Patrimonial</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/06/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.246.573	1.630.331
Duplicatas a receber de clientes	494.724	349.025
Estoques	1.707.606	886.917
Outros ativos circulantes	1.275.795	1.308.570
Investimentos	1.936.168	215.105
Imobilizado	9.485.631	9.769.483
Intangível	3.062.760	3.062.170
Outros ativos não circulantes	1.822.915	3.587.474
<b>Ativo Total</b>	<b>21.032.172</b>	<b>20.809.075</b>
Empréstimos e financiamentos	(6.963.654)	(6.311.908)
Fornecedores	(730.321)	(513.768)
Ordenados e salários a pagar	(872.731)	(1.017.216)
Outros passivos circulantes	(279.758)	(904.657)
Outros passivos não circulantes	(1.676.670)	(1.670.334)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(10.509.038)</b>	<b>(10.391.192)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(21.032.172)</b>	<b>(20.809.075)</b>

## E.3 Comgás

<b>Comgás</b>	<b>3T 2013</b>	<b>3T 2012</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.682.530</b>	<b>1.413.476</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>483.958</b>	<b>423.464</b>
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(229.988)	(180.284)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(17)	(2.216)
Receitas Financeiras	14.557	-
Despesas Financeiras	(38.144)	(47.312)
Variação Cambial	(6.929)	-
Derivativos	(4.809)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(74.689)	(65.608)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>143.939</b>	<b>128.045</b>

<b>Comgás</b>	<b>3T 2013</b>	<b>2T 2013</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/06/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	459.598	359.285
Duplicatas a receber de clientes	564.233	658.801
Estoques	113.330	114.270
Outros ativos circulantes	252.383	295.527
Intangível	8.353.844	8.200.248
Outros ativos não circulantes	285.227	278.418
<b>Ativo Total</b>	<b>10.028.615</b>	<b>9.906.549</b>
Empréstimos e financiamentos	(2.787.767)	(2.775.506)
Fornecedores	(694.029)	(813.000)
Ordenados e salários a pagar	(49.274)	(39.167)
Outros passivos circulantes	(160.832)	(100.859)
Outros passivos não circulantes	(854.055)	(839.918)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(5.482.658)</b>	<b>(5.338.099)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(10.028.615)</b>	<b>(9.906.549)</b>

## E.4 Rumo

Rumo	3T 2013	3T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>328.500</b>	<b>20.902</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>125.139</b>	<b>19.161</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(17.286)	(3.959)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.613)	3.010
Receitas financeiras	14.534	2.724
Despesas financeiras	(9.555)	(207)
Variação cambial	(109)	(2)
Imposto de renda e contribuição social	(33.657)	(3.419)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>66.452</b>	<b>17.308</b>

Rumo	3T 2013	2T 2013
Balanco Patrimonial	30/09/2013	30/06/2013
Caixa e equivalentes de caixa	547.287	563.945
Titulos e valores mobiliarios	8.864	10.094
Duplicatas a receber de clientes	195.739	125.804
Estoques	4.667	5.110
Outros ativos circulantes	47.643	115.508
Imobilizado	1.003.323	975.535
Intangível	743.679	705.148
Outros ativos não circulantes	11.025	27.559
<b>Ativo Total</b>	<b>2.562.227</b>	<b>2.528.703</b>
Empréstimos e financiamentos	(730.424)	(747.849)
Fornecedores	(81.923)	(98.081)
Ordenados e salários a pagar	(12.230)	(15.493)
Outros passivos circulantes	(158.422)	(154.526)
Outros passivos não circulantes	(192.017)	(191.930)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(1.387.211)</b>	<b>(1.320.824)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(2.562.227)</b>	<b>(2.528.703)</b>

## E.5 Lubrificantes e Especialidades

Lubrificantes e Especialidades	3T 2013	3T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>407.322</b>	<b>369.608</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>96.293</b>	<b>87.674</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(83.485)	(66.626)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.879	(3.076)
Receitas financeiras	3.560	11.058
Despesas financeiras	(15.400)	3.622
Variação cambial	15.355	(4.452)
Derivativos	(4.512)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(6.534)	-
Imposto de renda e contribuição social	(11.992)	(10.045)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>163</b>	<b>18.155</b>

Lubrificantes e Especialidades	3T 2013	2T 2013
Balanco Patrimonial	30/09/2013	30/06/2013
Caixa e equivalentes de caixa	68.905	156.157
Titulos e valores mobiliarios	580	2.055
Duplicatas a receber de clientes	214.428	208.706
Estoques	174.077	154.766
Outros ativos circulantes	64.672	64.613
Investimentos	15.864	22.178
Imobilizado	192.552	182.399
Intangível	873.680	848.517
Outros ativos não circulantes	(64.430)	(58.508)
<b>Ativo Total</b>	<b>1.540.328</b>	<b>1.580.883</b>
Empréstimos e financiamentos	(197.185)	(182.341)
Fornecedores	(63.547)	(56.375)
Ordenados e salários a pagar	(15.362)	(19.513)
Outros passivos circulantes	(95.731)	(89.822)
Outros passivos não circulantes	(327.301)	(343.286)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(841.202)</b>	<b>(889.546)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(1.540.328)</b>	<b>(1.580.883)</b>

## E.6 Radar

Radar	3T 2013	3T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.147</b>	<b>20.902</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.146</b>	<b>19.161</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(5.314)	(3.959)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	46.800	3.010
Receitas financeiras	1.051	2.724
Despesas financeiras	(178)	(209)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(3.625)	(3.419)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>54.881</b>	<b>17.308</b>

Radar	3T 2013	2T 2013
Balanco Patrimonial	30/09/2013	30/06/2013
Caixa e equivalentes de caixa	13.524	270
Titulos e valores mobiliarios	94.685	94.003
Duplicatas a receber de clientes	22.473	24.692
Outros ativos circulantes	8.300	8.985
Propriedades para investimentos	2.523.405	2.477.955
Imobilizado	11.437	11.661
Intangível	85	92
Outros ativos não circulantes	4.864	9.363
<b>Ativo Total</b>	<b>2.678.773</b>	<b>2.627.021</b>
Fornecedores	(936)	(1.069)
Ordenados e salários a pagar	(15.928)	(14.558)
Outros passivos circulantes	(27.185)	(33.449)
Outros passivos não circulantes	(76.997)	(75.707)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(2.557.727)</b>	<b>(2.502.238)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(2.678.773)</b>	<b>(2.627.021)</b>

## E.7 Outros Negócios

<b>Cosan Outros Negócios</b>	<b>3T 2013</b>	<b>3T 2012</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>12</b>	<b>-</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>12</b>	<b>442</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(39.080)	(33.534)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(9.222)	(458)
Receitas financeiras	18.018	19.439
Despesas financeiras	(75.032)	(58.322)
Variação cambial	(25.223)	539
Derivativos	(20.114)	15.685
Resultado de equivalência patrimonial	351.264	350.855
Imposto de renda e contribuição social	4.614	(4.390)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>205.238</b>	<b>290.257</b>

<b>Cosan Outros Negócios</b>	<b>3T 2013</b>	<b>2T 2013</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/06/2013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	112.915	410.977
Titulos e valores mobiliarios	1.529	8.038
Duplicatas a receber de clientes	241	241
Estoques	2	1
Outros ativos circulantes	413.259	384.754
Investimentos	6.086.566	5.973.673
conjunto	8.468.439	8.551.222
Imobilizado	42.646	36.525
Intangível	2.567	2.652
Outros ativos não circulantes	2.563.693	2.556.766
<b>Ativo Total</b>	<b>17.691.857</b>	<b>17.924.849</b>
Empréstimos e financiamentos	(4.901.781)	(4.987.550)
Fornecedores	(1.536)	(1.819)
Ordenados e salários a pagar	(12.799)	(20.440)
Outros passivos circulantes	(243.657)	(502.045)
Outros passivos não circulantes	(3.530.947)	(3.517.423)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(9.001.137)</b>	<b>(8.895.572)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(17.691.857)</b>	<b>(17.924.849)</b>

## F. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

### F.1 Cosan S/A Consolidado incluindo Raízen

Cosan Consolidado	3T 2013	3T 2012
Demonstração do Resultado do Exercício	30/09/2013	30/09/2012
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.548</b>	<b>7.032</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.405</b>	<b>772</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(736)	(431)
líquidas	55	1
Receitas financeiras	84	142
Despesas financeiras	(198)	(134)
Variação cambial	(33)	(20)
Derivativos	(22)	13
Resultado de equivalência patrimonial	(12)	54
Imposto de renda e contribuição social	(222)	(91)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>209</b>	<b>283</b>

Cosan Consolidado	3T 2013	2T 2013
Balanco Patrimonial	30/09/2013	30/06/2013
Caixa e equivalentes de caixa	2.003	2.390
Titulos e valores mobiliarios	106	114
Duplicatas a receber de clientes	1.922	1.899
Estoques	1.785	1.144
Outros ativos circulantes	1.260	1.414
Investimentos	202	200
Propriedades para investimentos	2.523	2.478
Ativos Biológicos	968	1.010
Imobilizado	7.244	7.377
Intangível	13.520	13.299
Outros ativos não circulantes	3.282	3.277
<b>Ativo Total</b>	<b>34.815</b>	<b>34.603</b>
Empréstimos e financiamentos	(12.493)	(12.249)
Fornecedores	(1.472)	(1.515)
Ordenados e salários a pagar	(288)	(339)
Outros passivos circulantes	(979)	(1.165)
Outros passivos não circulantes	(6.272)	(6.240)
<b>Patrimonio líquido</b>	<b>(13.311)</b>	<b>(13.094)</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>(34.815)</b>	<b>(34.603)</b>